ANNO XLIII. NUMERO 29. TERÇA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspar[illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 19 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. André Corsino b. c.
5. Terça. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista.
6. Quarta. S. Dorothea v. m.; S. Antholiano m.
7. Quinta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Sexta. S. João da Matta; S. Corinthia m.
9. Sabbado. S. Apolonia v. m.; S. Ausberto.
10. Domingo. S. Escolastica v.; S. Silvano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 15 de dezembro de 1866.

N. 600.—Officio ao Exm. presidente de S. Paulo.—Com o officio de V. Exc. de 30 de novembro proximo findo, recebi dous exemplares do relatorio com que o Exm. vice-presidente coronel Joaquim Floriano de Toledo, passou a V. Exc. a administração dessa provincia.

N. 601.—Dito ao Exm. presidente de Minas Geraes.—Accuso recebido com officio de V. Exc. de 21 de novembro proximo findo, dous exemplares do relatorio apresentado a assembléa legislativa dessa provincia, no acto de sua installação no dia 9 de setembro ultimo.

N. 602.—Dito ao Exm. presidente da provincia do Paraná.—Accusando recebido o officio de 5 de novembro proximo findo, em que V. Exc. me communica haver prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 6 de setembro ultimo, tenho a dizer a V. Exc., que me achará sempre disposto a cumprir suas recommendações, quer tendam ao serviço publico, quer ao seu particular.

N. 603.—Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Sirva-se V. Exc. de tomar em consideração a materia do incluso officio, que me devolverá, e que com a data de 13 do corrente e sob n. 58 recebi do juiz de direito da comarca de Santo Antão, relativamente á appellação crime enterposta da absolvição obtida por Benedicto Gomes Sena.

N. 604.—Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. n. 455 de 7 do corrente, tenho a declarar-lhe, que acabo de officiar ao director do arsenal de guerra, para mandar alistar na companhia de aprendizes, se estiver nas condições do respectivo regulamento o menor Antonio Marcolino dos Reis, de que trata o seu citado officio.

N. 605.—Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar por em liberdade o recruta Trajano Cesar de Albuquerque, que serve de arrimo a familia do respectivo pai.

N. 606.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar por em liberdade os recrutados Antonio da Silva Dourado, Benedicto Roberto Lopes de Oliveira e José Joaquim de Sant' Anna, que segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1386 de 14 do corrente, foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde.

N. 607.—Dito ao mesmo.—Recommendando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso circular de 29 de novembro ultimo, que as praças do exercito que tenham de ser transferidas desta para outras provincias do imperio ou para a côrte, sejam sempre acompanhadas das respectivas guias de soccorrimento, afim de que se possa providenciar sobre o pagamento dos vencimentos, que lhes competem; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

N. 608.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados para o serviço da guerra, os guardas do batalhão n. 11º de Igarassú Joaquim Dias de Lima, Joaquim Francisco do Espirito Santo, José Francisco da Silva, Antonio Benicio do Nascimento e Manoel Alves de Souza.

N. 609.—Dito ao mesmo.—Recommendando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso circular de 30 de novembro ultimo, que d'ora em diante se não permitta aos officiaes, que seguirem para o exercito em operações, estabelecer consignações alem do soldo por inteiro, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 610.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados, para terem o conveniente destino, os recrutas Antonio da Silva Ezaquio, Demetrio Gomes da Rocha, José Joaquim de Sant'-Anna, Manoel Cosme Rodrigues, João Francisco da Silva e Manoel Pedro de Fontes, os quaes foram apurados no termo de Goyanna.

N. 611.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 6 do corrente, sob n. 9, haver approvado a deliberação que tomei de mandar pagar sob minha responsabilidade, as despezas feitas a bem da emigração americana na importancia de 275$400 reis, bem como solicitado do ministerio da fazenda a expedição das necessarias ordens, para ser posta a disposição desta presidencia a quantia de 2:000$000 para o mesmo fim: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 612. — Faça V. S. arrecadar a importancia dos emolumentos, transito e sllo constantes da nota junta por copia, e que tem de pagar Joaquim Hermillo Candido das Chagas, para obter a sua carta de escrivão privativo do jury e execuções criminaes e do crime do termo de Olinda.

N. 613.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo me declarou o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso do 1º do corrente, foi approvado pelo credito de soccorros publicos do actual exercicio, a despeza de 647$650 paga sob minha responsabilidade proveniente da indemnisação ao ministerio da marinha pelas accommodações feitas no cuter do arsenal do dito ministerio, afim de servir de enfermaria aos doentes, que vierem nos navios procedentes dos portos da Europa, onde grassa o colera-morbus.

N. 614.—Dito ao mesmo.—Recommendando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso circular de 29 de novembro ultimo, que as praças do exercito que tenham de ser transferidas desta para outras provincias do imperio ou para a côrte, sejam sempre acompanhadas das respectivas guias de soccorrimento, afim de que se possa providenciar sobre o pagamento dos vencimentos que lhes competirem; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 615.—Dito ao mesmo.—Em vista do aviso incluso por copia expedido pela repartição de agricultura, commercio e obras publicas em 5 do corrente, sob n. 30, mande V. S. effectuar o pagamento das passagens devidas a companhia da estrada de ferro desta provincia, cumprindo que no acto de realizar esse pagamento, trate de receber os dous ultimos dividendos das acções da referida estrada de que é possuidor o governo imperial.

N. 616.—Dito ao mesmo.—Constando do aviso do Exm. Sr. ministro da guerra de 3 do corrente, haver sido por portaria de 30 de novembro ultimo, exonerado do lugar de fiel do almoxarifado do arsenal de guerra, Olympio de Souza Galvão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 617.—Dito ao mesmo.—Recommendando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso circular de 30 de novembro ultimo, que d'ora em diante se não permitta aos officiaes, que seguirem para o exercito em operações, estabelecer consignações além do soldo por inteiro; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 618.—Dito ao mesmo.—Pode V. S. de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 812, mande pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria do exercito, Luiz José de Souza, o respectivo soldo e etape do 1º a 15 de novembro ultimo, dia em que terminou a licença, que obteve do governo imperial, e d'ahi em diante o meio soldo somente, senão houver inconveniente.

N. 619.—Dito ao mesmo.—Inteirado do quanto V. S. expoz em sua informação de 3 do corrente, sob n. 792, com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, o autoriso a mandar abonar o commandante superior da comarca de Cabrobó pela quantia de 268$770, proveniente dos vencimentos por elle pagos ao destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Granito durante o mez de outubro ultimo, como se vê do pret, que devolvo em duplicata, e que para esse fim veio annexo ao officio que me dirigio o mencionado commandante superior no 1º de novembro deste anno.

N. 620.—Dito ao mesmo.—Informe V. S. se já se acha extincta a quantia de 2:430$283, com que foi elevado pela ordem do thesouro nacional n. 117 de 25 de junho deste anno, o credito da verba — Presidencias de provincias — no corrente exercicio.

N. 621.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. as contas e prets juntos em duplicata, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar ao sargento José Leopoldino Ferreira, conforme solicitou o tenente coronel commandante do batalhão n. 39 da guarda nacional do municipio do Cabo em officio de 13 do corrente, sob n. 268, não só os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento daquella villa, mas tambem a importancia das despezas feitas com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento durante aquelle mez e o de outubro antecedente.

N. 622.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 13 do corrente, sob n. 642, em que V. S. participou haver Gustavo Leziosino Furtado de Mendonça, dando por fiador o Dr. Cosme de Sá Pereira, arrematado a obra da estrada do norte na varzea do engenho Cagafogo, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 623.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 13 do corrente, sob n. 643, em que V. S. me participou haver João Francisco Antunes, dando por fiador o tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, arrematado por 258 rs. cada lampião da illuminação publica de Olinda, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 624.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Constando de aviso do Exm. Sr. ministro da guerra de 3 do corrente, haver sido por portaria de 30 de novembro ultimo, exonerado Olympio de Souza Galvão, do lugar de fiel do almoxarifado desse arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 625.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Informe V. S. sobre a reforma que no incluso requerimento, acompanhado da respectiva patente, pede ao governo imperial o tenente-coronel José Mendes Carneiro Leão.

N. 626.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que me requereu Henedina Floresta da Cunha Cordeiro, e attendendo a que foi approvada pelos professores no exame de habilitação, a que se submetteu, e ao parecer do conselho director, resolvi deferir a peticionaria, afim de que se lhe passe o titulo de habilitação. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

N. 627.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Deferindo o requerimento do soldado Gaudino de Carvalho Paes de Andrade, autoriso Vmc. a conceder-lhe a baixa que requereu, em vista de sua informação n. 288 de 14 do corrente.

N. 628.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando, o paisano José Pedro da Silva, que segundo o seu officio n. 291 desta data, foi considerado apto para isso em inspecção de saúde.

N. 629.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. com urgencia passar para o deposito de recrutas do exercito, o recruta Jacintho José de Souza, que se acha a bordo do brigue-barca *Itamaracá*, e tem de ser posto em liberdade por haver provado isenção legal.

N. 630.—Dito ao inspector da saúde publica.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição do imperio de 30 de novembro proximo findo, remetta Vmc. até o dia 15 de janeiro vindouro, todas as informações que podér obter acerca da saúde publica nesta provincia.—Igual ao inspector da saúde do porto.

N. 631.—Dito ao juiz municipal do termo de Olinda.—Faça Vmc. constar a Joaquim Hermillo Candido das Chagas, tem de pagar a importancia dos emolumentos, transito e sello constante da nota junta por cópia, para obter a sua carta de escrivão privativo do jury e execuções criminaes e do crime desse termo.

N. 632.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que nesta data e de conformidade com o aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 5 do corrente, sob n. 30, expeço as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, para effectuar o pagamento das passagens devidas á companhia da estrada de ferro desta provincia.

N. 633.—Dito á camara municipal do Recife.—Devendo reunir-se brevemente a assembléa legislativa provincial, a ella sera' remettido o proposto de posturas que me remetteu a camara municipal do Recife, em o seu officio de 12 do corrente, sob n. [illegible], visto não ser de urgente necessidade a medida nelle contida.

N. 634.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,856 de 14 do corrente, resolve conceder ao Dr. Luiz Felippe de Souza Leão a exoneração, que pedio do cargo de 1.º supplente do delegado do termo do Cabo, assim como considerar vago o de 5.º supplente do mesmo delegado por ter José de Moraes Gomes Ferreira, deixado de prestar o devido juramento e para esses lugares, assim como para os de 2.º e 4.º supplentes do referido delegado nomea.

1.º supplente o 2.º José da Silva Cisneiro Guimarães.
2.º Paulino Pires Falcão.
4.º Antero Vieira da Cunha.
5.º Virgino Barbosa da Silva.

N. 635.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Trajano Ozeas Gomes dos Santos, collaborador da secretaria do governo, resolve prorogar por 30 dias com a gratificação que percebe, a licença que lhe foi concedida por portaria de 19 de novembro proximo findo para tratar de sua saúde.

N. 636.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o administrador da capatazia da extincta mesa do consulado, e ora addido a alfandega desta capital, João Alves do Quintal e bem assim o que a esse respeito informou o inspector da thesouraria de fazenda, resolve conceder ao mencionado administrador 3 mezes de licença sem vencimentos.

N. 637.—Dita.—O presidente da provincia resolve, que fique de nenhum effeito a portaria de 7 do corrente na parte em que nomeou a Columbo Pereira de Moraes, 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da freguezia de Igarassú.

N. 638.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar uma passagem de estado a ré no vapor *Tocantins* até o Ceará, a João Francisco de Sampayo Junior.—Igual de proa para o Ceará a Benjamim José da Rocha.

Expediente do secretario do governo do dia 15 de dezembro de 1866.

N. 639.—Officio ao general commandante das armas.—Nesta data officiou-se ao capitão do porto, para mandar passar para o deposito do quartel da Soledade, como V. Exc. solicitou em seu officio de 14 do corrente o recruta Jacintho José de Souza, que tem de ser posto em liberdade, por haver provado isenção legal. O que communico a V. Exc. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 640.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de fardamento para os recrutas em deposito.

N. 641.—Dito ao secretario do governo da provincia do Paraná.—Accusando recebido o officio de 5 de novembro proximo findo, em que V. S. me communica haver prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de secretario dessa provincia, tenho a assegurar a V. S., que serei solicito no cumprimento de suas ordens, quer sejam ellas relativas ao serviço publico, quer ao seu particular.

N. 642.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Para terem o conveniente destino, manda S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia remetter a V. S. os titulos de 1.º, 2.º, 4.º e 5.º supplentes do delegado do termo do Cabo, nomeados por portaria de hoje, e de conformidade com a proposta n. 1856.

N. 643.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo declarado de nenhum effeito, por portaria desta data a nomeação de Columbo Pereira de Moraes para 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da freguezia de Igarassú: assim o mando communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 644.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 10 inclusas ordens, sendo 6 do thesouro nacional sob numeros 218, 219, 220, 220 A, 221 e uma reservada de 6 do corrente, e 4 do ministerio da guerra datadas de 26, 27 e 30 de novembro ultimo.

N. 645.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 da guarda nacional do municipio do Cabo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 268, que transmittio a thesouraria provincial para o fim indicado no citado officio as contas e prets, que em duplicata vieram a elle annexos.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Retrospecto politico.

BRASIL.

A historia do anno de 1866, no ponto de vista das relações e factos da nossa vida interna, ora entristece, ora reanima, mas a sua expressão final é de dôr e de anxiedade: de dôr; pelas perdas de numerosas vidas caras á patria, e acabadas já nos campos de batalha, já nos trabalhos e accidentes ordinarios da existencia humana; de dôr ainda, pelo atrazo e immenso prejuizo que nos causa essa luta material a que nos provocou o pretencioso autocrata americano: de anxiedade, porque, comquanto o paiz deva ter fé no seu grandioso porvir, conheça seus vastos e preciosos recursos naturaes, aprecie na provação desta quadra difficil que vai atravessando o bom senso do povo e sua força social, todavia, vê a Europa e a America, inquietas, sob a ameaça de graves terremotos politicos, e dentro dos limites do seu proprio horisonte vê e mede a extensão e resistencia dos obstaculos que se oppõem á marcha de seus progressivos adiantamentos.

Além do mui sensivel desfalque na nossa população activa, a guerra deixar-nos-ha o peso de consideravel divida, que tarde e mal será indemnisada pelo Paraguay, pelo Paraguay cuja renda unica actualmente é o mate e o fumo, graças ao poder despotico ignorante que o tem feito servir ao seu proveito pessoal. Entretanto o Brasil aspira e deve aspirar a uma transformação prudente, mas pouco a pouco radical, do seu trabalho agricola; a medidas que dêem mais animação e solidez ao seu commercio, celeridade e acção mais salutar á sua administração; a mais liberdade pratica, civil e politica, as garantias mais tutelares da segurança pessoal e de propriedade. Todos estes e outros melhoramentos, de que dependem o bemestar da população brasileira e o futuro do seu bello paiz, prendem-se a outras tantas reformas na ordem judiciaria, nas leis concernentes á força publica, no nosso systema financeiro, nas presidencias de provincia, e nos corpos auxiliares das administrações geral e locaes.

Ora, como emprehender tanto, logo depois dos transtornos de uma guerra ruinosa, sobre a pressão de uma crise economica que a mesma guerra aggravara, e quando a paz do mundo pende nos dias que correm de fios tão delgados?

O pensamento do homem estende-se até ao infinito, mas a sua acção pratica, a execução da sua vontade, não tem o mesmo elasterio e a mesma independencia, quer seja o individuo quem pensa e obra, quer seja o corpo collectivo que se chama estado. O mundo physico, e não só este, mas tambem o moral, oppõe-lhe mil estorvos que não se removem senão com tempo e á custa de trabalho, de trabalho que exige o concurso de todas essas forças que formam a consciencia publica e são os motores do movimento social.

A guerra punica do Paraguay cobrou-se de improviso no meio da crise commercial de 1864, fructo dos arrastamentos a que está exposta a liberdade do credito, effeito de calamidades naturaes que minguaram durante annos a producção nacional, e em parte tambem reproducção de iguaes phenomenos nos grandes centros do mercado universal. As sommas avultadissimas que o sorvedouro dessa guerra tem devorado fizeram escassear os capitaes productivos, que ja não eram abundantes, e, perturbando ao mesmo tempo as finanças do estado e as dos particulares adiaram forçosamente tanto os projectos da iniciativa industrial, como as reformas administrativas e politicas que de preferencia preoccupavam os poderes do estado.

Ao banco do Brasil, estabelecido no Rio de Janeiro desde 1854, mola principal do trabalho industrial de todo o imperio, foi preciso applicar a medida radical de fazê-lo descer á categoria de mero banco de depositos e descontos, porque de um lado as necessidades do thesouro, e de outro o descredito em que cahira por seus gravissimos desvios no uso do direito de emissão, tornaram impossivel qualquer outro alvitre. Resultou d'aqui, como era natural e se previo, uma mudança profunda nas relações dos commerciantes entre si, e com os productores e consumidores, mudança que admira como se vai operando sem grande abalo. E' este um facto que altamente abona o caracter e prudencia da nossa população civil e industriosa.

Decretada por lei n. 1,349 de 12 de setembro, trouxe esta reforma no seu pensamento tres fins principaes e manifestos:—pôr um cravo na roda de emissão do banco, que animava as suas larguezas de credito, e perturbava toda a nossa ordem economica; conceder á lavoura, indirectamente devedora da maior somma que representava a carteira daquelle estabelecimento, uma emissão lenta, mas effectiva, dos seus empenhos; dar margem ao thesouro para augmentar a massa do seu papel circulante, no intuito de accudir ás exigencias extraordinarias da guerra, prover a circulação com os instrumentos necessarios ás pequenas permutas e ás transacções interprovinciaes com a moeda fiduciaria de curso geral.

Estes fins vão-se conseguindo, posto que uma das provisões da lei, que era favorecer a lavoura pela conversão dos respectivos titulos commerciaes em titulos directos e hypothecarios, não tenha ainda parecido exequivel, e talvez mesmo não seja levada a effeito senão em diminuta escala.

Assim, não receberá a nossa primeira industria todo o beneficio que antevia o legislador, continuará a soffrer as taxas addicionaes que pe[illegible] e não podem deixar de perceber os seus intermediarios e co-responsaveis; o banco do Brasil não caminhara no sentido de applicar mais tarde uma boa parte do seu capital ás funcções de um verdadeiro banco de credito real: mas, não obstante, vai elle desde já dando algum allivio á lavoura e aos seus committentes, realisa o pensamento da lei no seu intento immediato, bem que por diverso, procedendo como um credor razoavel e justo.

O novo regimen administrativo dado a este estabelecimento pelos estatutos de 23 de novembro, que derivaram da lei que autorisára a reforma, e o maior escrupulo e zelo que já houve da parte dos accionistas na escolha dos seus mandatarios, promettem que os grandes interesses particulares e publicos confiados a sua guarda e gestão serão salvos e postos em vias de prosperidade.

Quando os vestigios dos erros ainda recentes houverem desapparecido, e com a paz e abundancia voltar a confiança publica, será então chegado o momento de investigar-se a nossa actual organisação do credito financeiro é a mais conveniente, para se lhe darem os aperfeiçoamentos e extensão que as condições economicas do paiz pedirem e comportarem.

Além desta lei de grande importancia, e de outra que aboliu o juizo arbitral forçado nas causas commerciaes, a machina legislativa não produzio este anno senão creditos extraordinarios para as despezas da guerra, numerosos actos de gratidão e justiça por serviços militares prestados na campanha actual, e varias outras resoluções de applicação individual. Houve alguns projectos de iniciativa parlamentar, e sobre materia importante, mas ou não foram bem pensados na sua origem, ou não poderão resistir á torrente das discussões politicas, em que se distinguio a ultima sessão legislativa, principalmente na camara temporaria.

O Brasil tem passado por uma transformação na existencia dos seus partidos politicos, facto que muitos não querem ver nem acreditar que outros exageram até ao ponto de os darem por mortos, mas que nem por isso é menos real e sensivel. Os antigos partidos conservador e liberal já não são nem podem ser o que foram; suas crenças e suas tendencias politicas e administrativas modificaram-se sem duvida em face do novo aspecto e das novas e crescentes necessidades que apresenta a nação brasileira.

Entre esses partidos, e por effeito das mesmas causas de transformação social, levantou-se em 1863 um terceiro com o titulo de progressistas, que disputa a primazia das idéas liberaes e conservadoras aquelles outros, e predominou durante a legislatura que vai findar. E' o mesmo que hoje tem em suas mãos o poder e a direcção official deste paiz.

A existencia de partidos politicos passa por ser, e cremos que é uma necessidade do systema representativo; até os partidos radicaes tem ahi seu lugar de direito e são toleraveis; mas é preciso, para que tenham esse caracter de legitimidade e mereçam o respeito publico, que uns e outros nasçam de convicções sinceras, e se mantenham pelos meios legaes e honestos.

De accordo sobre aquelle ponto com as theorias dominantes, não podemos, todavia, concordar com aquelles para quem um partido deve ser a negação aciclosa do outro, para quem o antagonismo das idéas deve ser caracterisado pelo odio pessoal dos contendores, para quem, em uma palavra, a missão do partido opposicionista não é mostrar se mais apto para reger os negocios publicos, mas sim embaraçar por todos os modos possiveis o governo adverso, desvirtuar-lhe as intenções, irritar-lhe o espirito, e inutilisar todos os seus esforços, sejam uteis ou prejudiciaes á causa commum. Este ultimo systema, a nosso ver, é uma exageração dos bons principios, e não a verdadeira norma das lides politicas, que elle converte em lutas pessoaes, apaixonadas, escandalosas e estereis, ás vezes fataes.

As eleições, eis a palavra em que se cifram todas as nossas complicações de politica interna, a causa do enfraquecimento moral da autoridade publica, ora do abatimento, ora da exaltação vertiginosa dos partidos. O systema politico que assentar sobre eleições feitas conforme o velho catechismo dos nossos partidos não poderá aspirar a longa influencia sobre a opinião publica, que, posto não seja uma pessoa visivel, cumpre reconhecê-lo, é todavia uma força poderosa, quer se manifeste pelo impulso de uma vontade vivaz, quer pela resistencia de uma negação silenciosa e passiva.

Consolemo-nos, porém, com a apparição de phenomenos analogos na vida parlamentar da nação classica do systema representativo, e mais ainda com a historia das suas antigas crises politicas; e confiemos em que a força das circumstancias ha de poder mais do que as repugnancias dos homens, impondo a todos a satisfação do bem publico, que todos desejam.

De alguns annos a esta parte raro é o ministerio que vive mais de uma sessão legislativa, e nunca o Brasil careceu tanto como hoje de estabilidade na sua alta administração. E' o effeito dessas causas que apenas ousamos apontar á sinceridade e patriotismo dos nossos homens de todos os partidos.

A sessão de 1866 abrio se com o ministerio Olinda, e encerrou-se com o actual, de que é presidente o Sr. Zacarias de Góes e Vasconcellos, e que já soffreu uma modificação no seu pessoal, retirando-se o Sr. Ferraz, barão de Uruguayana, que occupava o lugar de ministro da guerra, e entrando, para o ministerio dos negocios estrangeiros o senador Sá e Albuquerque. A vaga deixada na repartição da guerra foi preenchida pelo Sr. Paranaguá, que era ministro da justiça, cargo para o qual passou o Sr. Martim Francisco, que cedeu a pasta de estrangeiros ao novo ministro. Esta modificação ministerial coincidio com a nomeação do marquez de Caxias para general em chefe das forças de terra e mar em operações contra o Paraguay.

A falta de unidade que se sentio na direcção da guerra, e a desintelligencia que reinava entre os principaes chefes militares depois do revez de Curupaity, aconselharam aquella nomeação, ao que parece, bem como a que não tardou a seguir selha, do chefe de esquadra Joaquim José Ignacio que ora se acha á frente da nossa esquadra, em lugar do visconde de Tamandaré, que se recolhe a esta corte. Os novos generaes brasileiros foram mui bem acolhidos, e o marquez de Caxias até com enthusiasmo, por nacionaes e estrangeiros.

Que elles corresponderão brilhantemente á confiança que mereceram, é cousa de que ninguem duvida. Não podem, porém, fazer milagres, carecem de novos reforços, que a toda a pressa se tratou de levantar em todas as provincias, cabendo á do Rio Grande do Sul dar só por si terceiro corpo de exercito cujo commando foi conferido ao barão do Herval, a quem hoje cerca o prestigio grangeado pela bravura nos campos de Tuyuty.

Muito sensivel foi para todo o paiz a necessidade desta nova leva, justamente quando a população esperava o termo da campanha, o regresso de seus pais, esposos, filhos, parentes e amigos, e se aproximava a época dos comicios eleitoraes que devem eleger a nova camara de deputados. As difficuldades para o povo e para o governo subiram de ponto, mas os contingentes vão chegando. Seguem-se as eleições a 3 de fevereiro. Praza a Deus que ellas se não resintam desta situação excepcional, e sobre[illegible] que a luta se trave no terreno da lei, da fra[illegible] e do interesse publico. A futura legisla[illegible] Brasil tem diante de si grandes e imperiosos [illegible]. Possam os candidatos comprehender [illegible], e trazer em si a força necessaria para [illegible]-los!

Alguns factos sobresahem e dominam no quadro dos acontecimentos internos do periodo que ha pouco encerrou-se: o nascimento feliz de um principe: a segunda exposição industrial; o começo de uma immigração norte-americana; a abertura dos rios Amazonas, Tocantins e S. Francisco; a libertação dos escravos que pertenciam aos dominios da corôa e do estado; e a nova direcção dada á guerra, de que acabamos de fallar.

No dia 17 de março deu á luz a Sra. princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe, um lindo e vigoroso infante, que encheu de jubilo a familia imperial, e derramou a alegria por toda a communhão brasileira, cujos sentimentos monarchicos são hoje a mais solida garantia da nossa estabilidade. O recem-nascido recebeu na pia baptismal o nome de seu augusto avô materno o Sr. D. Pedro II, e até á data das ultimas noticias gosava de risonha saude em companhia de seus augustos pais, que desde 9 de maio ultimo se ausentaram desta corte para ir visitar a Europa, e apresentar o primeiro fructo do seu abençoado consorcio aos illustres avós paternos, o principe Augusto Luiz Victor de Goburgo-Gotha e sua esposa a Sra princeza Maria Clementina de Orleans.

Determinaram sem duvida esta viagem não só as affeições e respeito de familia, mas tambem a utilidade da instrucção que adquirirá a joven princeza ante os progressos e o movimento social do velho mundo, para o que foi ella assas habilitada pela esmerada educação que lhe deram o imperador e a imperatriz. O Sr. Pedro II, que não póde ainda ler com seus proprios olhos nas paginas vivas da sociedade européa, por que a sua missão de principe o chamou muito cedo aos cuidados do throno, ha de consolar-se assim das privações que a corôa impõe ao seu espirito eminentemente investigador, e á sua ambição de riqueza litteraria e scientifica.

Fechou-se a 19 de outubro o cyclo da primeira exposição industrial do Brasil, e abrio-se o da segunda, cuja festa durou até 16 de dezembro. Assim como aquella correspondeu ao concurso aberto no palacio de crystal em Londres, esta filiou-se ao que em março proximo reunirá em Paris os actores e espectadores destes jogos olympicos dos tempos modernos, destes tempos tão fecundos em maravilhas como em miserias. O progresso da nossa segunda exposição, comparada com a primeira, é notavel; 1,136 expositores em 1861, 2,374 em 1866; 9,862 productos expostos na primeira data, 20,128 na segunda. Alguns destes sobresahiram igualmente na forma e na qualidade, taes como as madeiras, as farinhas, os cereaes, as materias texteis, os succos vegetaes, as cervejas, o carvão mineral, os couros envernisados, os tecidos de algodão, as obras de cordoaria e de alfaiate. E todavia nem todas as provincias foram alli representadas; não poderam exhibir-se as industrias das de Mato-Grosso, Minas, Goyaz, Espirito Santo e Alagoas.

Póde dizer-se que a utilidade destes concursos está entre nós reconhecida, e que elles entraram no gosto da população brasileira. Houve, em 1866, 52,824 visitantes para 18,453 de 1861.

A commissão directora e todos os seus auxiliares são dignos de elogios pela dedicação com que se prestaram, pela ordem, asseio e brilho que souberam crear e manter em todos os dias daquelle attractivo e proveitoso espectaculo.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Em additamento [illegible] hontem dissemos sobre a festa de Nossa [illegible] da Saúde do Poço, temos de unir alguns pormenores, relativamente a' empreza dos trilhos urbanos.

Esforçou-se essa empreza em satisfazer, tanto quanto lhe foi possivel, o publico no dia 2 do corrente, e conseguio transportar perto de 4.000 pessoas durante o dia, sem que o menor incidente perturbasse a ordem e regularidade de seu serviço, que incontestavelmente tem melhorado após a abertura da via.

Infelizmente, porém, não aconteceu o mesmo a' noite; alguns passageiros, na estação da Aurora, em numero talvez de 300, quizeram a' força seguir depois das 8 horas; e, como a isso se recusou o conductor do trem, segundo as ordens que tinha, vituperaram-n'o alguns exaltados, introduzindo-se nos wagons numero superior a' lotação, impossibilitando assim que o trem fosse buscar ao Poço os visitantes que la se achavam.

Por outro lado immenso concurso de povo na estação do Caldeireiro, esperava com anciedade e soffreguidão a vinda para o Recife. Uma parte invadio um trem que la chegara pouco depois de 8 horas, e, massando-se pela demora, que alias era justa para evitar-se um encontro de trens da linha, que ainda não está provida dos competentes desvios, e, o que mais é, pela impossibilidade de se poder fazer a manobra para a collocação da locomotiva na cabeça do trem, começou a vociferar e em altos gritos a exigir a partida; a pedido instante de um dos emprezarios appareceu o Dr. delegado com uma força de policia, que empregou immensos esforços para conter o rumor, sem conseguir todavia grande resultado.

Só depois de 5 horas da manhãa do dia 3 é que, sahindo os invasores do trem em busca de páos e pedras, póde a locomotiva fazer a manobra e seguir para o Recife, conduzindo um trem, seguindo-se lhe outros com regularidade e presteza.

Logo que se fez notar a demora do trem que fôra invadido na estação da Aurora, como acima dissemos, partio a locomotiva do outro que se achava no Caldeireiro em busca de informações e teve o engenheiro, o Sr. Martineau, e outras pessoas que n'ella iam, o desprazer de achar a via obstruida com pedras, areia e páos atravessados sobre os trilhos.

E' na verdade até onde póde chegar a malvadez e quiçá mesmo a estupidez! Brincar, expor assim a vida de centenas de pessoas, se não é acto de loucura é da mais refinada selvageria!

Foram o engenheiro e mais pessoas desempedindo a via, e ao voltar a locomotiva para rebocar os wagons fê-lo com facilidade.

A empreza soffreu e soffreu bastante n'essa noute, que sera' memoravel para ella. Alem dos improperios de que foram victimas os emprezarios, os demonios, que outro nome não merece quem faz isto, quebraram as vidraças, as venezianas e as lanternas dos wagons, arranharam tudo, rasgaram as cortinas, em uma palavra, praticaram toda a sorte de maldades.

A' vista d'isto, novamente lembramos, e lembramos com instancia ao Sr. Dr. chefe de policia, que estabeleça uma policia nas estações d'essa linha ferrea, ao menos em dias de festa; mas policia que se possa fazer respeitar pela sua força e energia. Sabemos que o Sr Dr. delegado fez o que pôde, mas S. S. não tinha força sufficiente á sua disposição, e, pois, não pôde obter o resultado que era mister se conseguisse.

Aos emprezarios e empregados da via, não temos senão elogios á fazer pela prudencia e moderação com que se portaram.

— Hontem pela manhãa destrilhou uma locomotiva dos trilhos urbanos, sendo obrigados, os passageiros dos wagons que ella conduzia, a vir á pé do Manguinho ao Recife; esteve o serviço da linha suspenso até á tarde, em que começou novamente o trafico sem inconveniente algum.

— Encerrou-se á 10 de outubro ultimo, a segunda sessão ordinaria do jury da villa do Buique, que fôra convocada para o dia 24 e effectivamente installada no dia 27 do mez anterior.

Foram apresentados durante a sessão 19 processos, comprehendendo 19 réos presos e 4 afiançados, mas só foram submettidos a julgamento 14 processos, comprehendendo 14 réos presos e 4 afiançados, não podendo ser julgados 3 por não terem vindo da capital os réos a que elles se referiram, e 2 por não se ter reunido o jury nos dous ultimos dias de sessão.

Os crimes, de que tratavam os 19 processos apresentados, eram: de morte 9, tentativa de morte 2, ferimentos graves 5, furto de escravos 2 e fugida de presos 1; e haviam sido praticados: 1 em 1846, 1 em 1847, 3 em 1849, 1 em 1851, 1 em 1853, 1 em 1860, 1 em 1862, 1 em 1863, 1 em 1864, 2 em 1865 e 6 em 1866.

Os 18 réos julgados pelo jury, eram: menores de 21 annos 2, de 21 a 40 annos 10, maiores de 40 annos 6; sendo casados 11, solteiros 6 e viuvo 1; lavradores 14, ourives 1, proprietario 1, sem officio 2; sabendo ler e escrever 7 e analphabetos 11; e foram condemnados 3, absolvidos 7, e julgada perempta a accusação em relação a 8.

Das decisões do jury deram-se 8 appellações que foram interpostas: 1 pela parte, 1 pelo promotor e 6 pelo juiz de direito.

Presidio a sessão o juiz municipal do termo, Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro; e funccionaram: como promotor o Dr. Antonio Salustiano d'Abreu Rego, como escrivão Manoel Rodrigues d'Oliveira Seixas e como advogados o Dr. José da Costa Dourado e o major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante.

— Hontem principiaram a funccionar as aulas do gymnasio.

—O Dr. juiz municipal da 1ª vara, despacha no 1º andar do sobrado n. 9 A da rua do Cabugá, póde alli ser procurado das 10 as 3, antes ou depois destas horas na rua da Imperatriz n. 9 1º andar.

— Temos as seguintes noticias das eleições até hontem:

Nas de Santo Antonio, Boa-vista e S. José, além de pequenas discussões sobre identidade de pessoa de alguns votantes, correram em paz os trabalhos.

Na de S. Frei Pedro Gonçalves, um grupo estranho á freguezia, invadio por volta de 9 horas da tarde a matriz, procurando baralhar os trabalhos. A mesa deliberou pedir força para sua garantia, que lhe foi concedida pela presidencia.

Na dos Afogados, tendo havido discussão sobre a identidade de um votante, a mesa deliberou suspender os trabalhos, adiando-os para hoje. A' presidencia veio um grupo representar contra irregularidades da mesa.

Na do Poço compoz-se a mesa dos Srs.: João Baptista Pereira Lobo presidente, Manoel Robim Bavignier e Pedro Americo da Gama secretarios, Drs. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha e José Bernardo Galvão Alcoforado Junior escrutadores. Nada occorreu, que perturbasse os trabalhos.

Nas da Sé e S. Pedro Martyr de Olinda, julgando-se as mesas coactas, deliberaram addiar os trabalhos até consultarem a presidencia.

Na de Goyanna acha-se funccionando na matriz uma mesa, sob a presidencia do juiz de paz mais votado, sem nenhuma occurrencia notavel. Um outro juiz de paz, com alguns eleitores, estão funccionando na igreja do Amparo.

Na de Ipojuca, depois de um grave disturbio, sem graves consequencias, organisou-se a mesa, que continúa a funccionar em tranquillidade.

Nas da Escada e do Cabo concluiram-se os trabalhos. Naquella os eleitores são metade conservadores e a outra metade progressistas; nesta 40 progressistas e 20 conservadores.

— Na da Varzea concluiram se hontem os trabalhos, sendo eleitos, com os seguintes votos, os senhores:

Visconde de Camaragibe	250
Barão de Muribeca	250
Ignacio Alves Monteiro	245
Vigario Damaso de A. Pires	245
Dr. Manoel Arthur de Hollanda C.	245
Dr. Francisco do Rego Barros de L.	244
Dr Francisco Pinto Pessôa	244
Manoel F. de Carvalho Paes de Andrade	243
Firmino dos Santos Vieira	243
José Mendes Vieira	242
José Antonio de Brito Bastos	241
Antonio Pedro C. de Albuquerque Lins	240
Antonio Alves da Silva Oliveira	240
Francisco de Paula Corrêa de Araujo	240
João Cavalcante de Albuquerque Lins	240
Antonio Alves Monteiro	240
Francisco Xavier Carneiro Lins	218
Manoel Romeiro de Gouvêa	180

— No dia 7 a' noite sera' levantada a bandeira de Santo Amaro, que se venera na sua capella das Salinas.

— Foram lidos no dia 2 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

João Caetano de Medeiros, com Anna Amalia Ferreira da Silva.

Eugenio Gabriel Bellos com Damiana Landelina Pereira.

José Narciso da Costa e Silva, com Clara Maria da Conceição Carvalho.

Luiz de França Araujo, com Maria Aquilina de Paula.

Pedro da Hora Santiago, com Anna Ricarda Freire Pedrosa.

Bacharel Luiz Antonio Pires, com Isabel Mirandolina Ferreira.

Francisco Pereira da Cunha, com Guilhermina Alexandrina Sacramento.

Manoel do Nascimento Accioly, com Antonia Monteiro do Nascimento.

Bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, com Emilia Augusta Lins da Silva.

Julio Cesar Maciel Monteiro, com Isabel Zacarias do Espirito Santo.

João Sabino da Silva Junior, com Angela Custodia dos Reis.

2.ª denunciação.

Manoel Pedro de Alcantara, com Antonia Opia do Sacramento.

Paulo Baptista Carneiro, viuvo de Felicidade Martha da Cunha, com Thereza Maria da Silva Avila.

José Antonio dos Anjos, com Perpetua Maria da Conceição.

Antonio Affonso Ferreira, com Ernestina Secundina Ferreira.

Manoel Lourenço, com Maria Joaquina da Conceição.

Francisca Rosa de Luna Leite, quer se mostrar livre e desempedida.

José Guilherme Alfredo, com Adelina Ribeiro Affonso.

José Estevão Vieira dos Santos, com Francisca Umbelina das Dores.

Manoel Alexandre Bezerra de Menezes, com Paula Ananias dos Santos.

Pedro Joaquim Gomes Junior, com Francisca Luna Freire Santos.

Luiz Cornelio de Souza, com Loiza Analia Wanilyer.

Luiz de França e Silva, com Florencia Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Manoel Joaquim Gonçalves da Luz, viuvo de Isabel Felippina Gonçalves da Luz, com Anna Clementina Oliveira Carvalho.

Laurentino José Joaquim de Sant'Anna, com Clara Maria da Conceição.

ILEGÍVEL

Joaquim Lopes Machado, com [illegible] da Costa.

Bacharel Ignacio Tavares da Silva, quer se mostrar livre e desempedido.

Manoel Raymundo da Camara Pimentel, viuvo de Anna Francisca da Camara Pimentel, com Maria do Patrocinio Camara Pimentel.

Melquiades Pessoa Mendes, quer se mostrar livre e desempedido.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 2, 3 e 4 de fevereiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Maria de Souza, para averiguações em crime de rapto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco da Silva, ou João Chrisostomo da Silva, e José Manoel Rapozo ou Roque, ambos para correcção.

No dia 3, não houve prisão alguma.—O chefe da 2ª secção, *I. G. de Mesquita.*

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 de fevereiro de 1867.

Belmira Maria do Carmo, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Mariana Francisca da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Benedicta da Conceição, Africa, 40 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhoide.

José Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; congestão cerebral.

Porfirio, Pernambuco, 4 annos, Recife; angina.

João, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Antonio, Pernambuco, 22 annos, solteiro, escravo, S. José; febre ataxica.

Izidro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife; ferimentos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 18 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 1/2 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição.—Aggravante, Jeronymo José Barbosa; aggravado o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Santiago.—Deram provimento.

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João Francisco da Silva Coelho e outro.—A novo jury.

Habeas-corpus.—Pedido por Vicente da Rocha e Oliveira, ficou addiado até o comparecimento do réo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellante, Salustiano, escravo; appellado, Urbano Barbosa da Silva.

Appellante, Manoel Joaquim de Almeida Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.

Appellante Francisco de Paula Candido da Rocha; appellada, Luiza Francisca de Paula.

Appellante, [illegible] Cruz; appellado, Antonio Pereira de Mello e outro.

Appellante, Benjamim de França [illegible] Paiva; appellado, Antonio José de Britto Rosado.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, José Bruno da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Barros e outro.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vicente dos Santos.

Appellante, o juizo; appellada, Rosa Thereza de Jesus.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante, Basilisso de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—As appellações civeis.—Appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda.

Appellante Maria Amelia Candida de Barros; appellado, José Candido de Barros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A appellação civel.—Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações civeis.—Appellante, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo; appellado, José Francisco Ferreira da Cruz.

Appellante, Ignacio João da Silva; appellado, Antonio Pereira Lobo de Brito.

Appellante, Francisco Antonio Esteves; appellado, Rogerio da Cunha Pavolide.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—A appellação civel.—Appellante, Rufino Thomaz de Aquino; appellado, Fr. João do Amor Divino.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

London & Brasilian Bank (limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 acções a c. £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1866.

ACTIVO.	
Letras descontadas	1,431:672$380
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes	2,202:127$380
Caixa: Em moeda corrente	160:889$100
	3,794:388$860
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,285:937$860
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1 619:562$110
	3,794:388$860

Recife, 4 de fevereiro de 1867.

T. Simon, accountant.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 à 1867	1865 à 1866	1864 à 1865
Importação.			
Direitos de consumo	617:167$605	562:131$063	513:252$478
Ditos addicionaes de 5 %	81:980$463	72:265$428	68:826$033
Ditos addicionaes de 2 %	240$252	99$748	147$388
Ditos de baldeação e reexportação	67$148	137$872	346$187
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	901$207	989$065	1:546$564
Ditos dos generos do paiz	4:373$584	5:308$699	5:838$716
Ditos dos generos livres	1:668$319	1:355$406	923$769
Armazenagem	1:841$558	2:323$052	1:578$424
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	4:220$850	4:121$250	3:531$000
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	168$750
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	30$000	7$500	200$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	184:309$158	265:051$769	170:728$999
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % do ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:003$400	1:670$[illegible]	2:170$320
Interior.			
Multas	937$939	556$751	948$775
Sello do papel fixo	647$000	712$460	438$200
Dito do papel proporcional	299$330	288$770	219$210
Emolumentos	62$400	183$600	40$000
Imposto dos despachantes	454$029	356$250	156$250
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	$
	900:204$242	917:562$423	771:081$063
Dizimos da provincia das Alagôas	6:988$410	9:018$420	4:7[illegible]$791
Ditos da provincia da Parahyba	5:491$027	6:010$031	15:426$824
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	199$607	1:584$167	3:641$409
Contribuição de caridade	481$091	901$471	448$855
	913:364$377	935:076$512	795:350$942

Alfandega de Pernambuco, 4 de janeiro de 1867.

O 2º escripturario, *Henrique Gomes de Oliveira.*

Communicados

Partido conservador.

GOYANNA.

A policia daquella comarca, reconhecendo a impossibilidade de vencer as eleições, sem o emprego de meios violentos, tem procurado por todos os modos lançar a coacção e o terror no animo do povo. E' assim, que conseguio, não sabemos por ordem de quem, fazer marchar 40 praças de guarda nacional de Tejucupapo, para a cidade de Goyanna. A presença desta força pez em susto a população; e para logo o digno juiz de paz presidente da mesa eleitoral officiou a' presidencia, pedindo a retirada da mencionada força, sob pena de se darem conflictos desastrosos.

Não sabemos como esses agentes do governo reunem essas forças de guarda nacional, sem ordem, e até contra as determinações da presidencia! Dar-se-ha caso que haja em tudo isso alguma farça ou cilada do governo? Não o cremos, porque seria considerar o governo um louco; porque desde que se apresenta uma força, reunida sem ordem e contra a ordem da presidencia, essa força não póde ser considerada legal, e legal sera' toda a resistencia que se lhe fizer. Que resultara' disso? Disturbios sérios entre a população e a força bruta, em prejuizo da tranquillidade publica, pela qual é immediatamente responsavel o governo, allegue depois quantas ignorancias quizer. Quem conserva, e noméa para os lugares de policia homens avesados á violencia e ao crime, não deve esperar senão desordens por toda a parte.

Esperamos, entretanto, que a presidencia fara' dispersar essa força, como fez dispersar a de S. Lourenço da Matta, que aliás não sabemos até este momento se suas ordens foram cumpridas pelo ridiculo *bachá* daquella freguezia.

À ULTIMA HORA.

Escrevem-nos de Goyanna, em data de 3 do corrente, a seguinte carta, que nos da' a grata noticia de haverem os progressistas abandonado o campo eleitoral, recorrendo ao triste expediente de uma duplicata illegal, e injustificavel:

« Meu amigo. Hontem pelas 8 horas da noite entrou nesta cidade uma grande massa de votantes, reunidos no engenho Boa-Vista, e depois de haver percorrido algumas das ruas da cidade, deu-se um grande conflicto na rua Direita em frente da casa de Manoel Gonçalves Nunes Machado, que achando-se com uma grande reunião de homens armados, pretenderam estes impedir que esses mesmos votantes passassem pela frente de sua casa.

E depois de ter havido bem pancadaria de cacete, abandonaram a matriz, e foram fazer uma duplicata na igreja de Nossa Senhora do Amparo.

E que tal? Os agentes do governo fazendo duplicata! Estamos fazendo a nossa eleição na matriz, sendo toda a mesa nossa. O juiz de paz communica todo o occorrido ao presidente da provincia.

Fevereiro 3 de 1867.»

FREGUEZIA DA LUZ.

Alli appareceu o bacharel Thomé Madeira, inculcando-se enviado pelo governo, para vencer, ou perturbar a eleição. Com effeito, promoveu elle logo um barulho de que teriam resultado mortes, a não ser a prudencia da opposição.

Um *faccinora*, que fôra chamado de *encommenda* para a eleição, teve o arrojo de puchar por um tremendo punhal, para assassinar um dos membros da opposição. O juiz de paz, compenetrando-se do seu dever, prendeu em flagrante o aggressor, que immediatamente foi solto pelo subdelegado, cujo descaramento affrontoso é assás conhecido! Pois bem, em vez de punir o malvado, la' o tem em sua casa de publico!

Va' o Sr. Felinto tomando nota dos bons feitos dos réos de policia que, a pedido do Sr. barão de Villa Bella, S. S. tem conservado acintosamente na policia! A vinda do Sr. Felinto de chefe de policia para esta provincia foi uma verdadeira calamidade! Partidista cego, e não menos cego de entendimento, ha-de, com a sua subserviencia passiva, arrastar esta terra ao mais horroroso estado de anarchia, de que temos ja' sob os olhos os mais pronunciados symptomas!

MURIBECA.

A's 8 horas e meia dirigio-se o vigario para a matriz, afim de celebrar missa, e principiarem os trabalhos eleitoraes, e logo ahi foi provocado pelo juiz de paz presidente, porque deveria ter preparado uma mesa no corpo da igreja para os trabalhos! Despresando o vigario tal provocação com desdém, foi o dito juiz de paz ter-se com o sacristão, obrigando-o a ir buscar uma mesa em uma casa particular, por dizer elle, ser da obrigação já do vigario, e tambem do sacristão, o apresenta-la no lugar competente!

Tendo o vigario depois da missa subido ao pulpito para aconselhar em uma pratica, que fez aos seus parochianos, o respeito devido ao templo, o voto consciencioso, e finalmente a moderação, que em todos devia haver, os homens do poder encommodaram se a ponto de quasi começarem os trabalhos, ainda não acabada a pratica, pretextando, como surdamente diziam, ser um discurso incendiario, e inconveniente ao partido progressista.

Tendo o vigario se dirigido para accommodar um barulho por causa de um imprudente do lado progressista, que [illegible], teve o dissabor de, quando estava exercendo tão nobre missão, propria do seu ministerio, ser empurrado pelo célebre subdelegado, impondo-lhe mãos violentas, e por isso deve julgar-se a [illegible] ao *sanctuario* [illegible].

Outros muitos actos de prepotencia se deram antes da formação da mesa, provocados pelos agentes do governo, chegando o despeito a tal ponto, que um dos senhores de Guararapes, que estava a interdo do seu mano juiz de paz, achava-se com uma

thesoura de mais de palmo de [illegible] pontas muito agudas, para [illegible] disse elle, quando foi accusado [illegible] são estes os moderados, os homens progressistas da actualidade. [illegible]

IPOJUCA.

Em data de 3 do corrente escrevem-nos daquella freguezia, communicando [illegible]:

« Amanheceu hoje [illegible] chuva. [illegible] Logo as 7 horas [illegible] aprestou-se [illegible] commandante [illegible] postou-se na porta da matriz [illegible]: distribuido e armado, [illegible] sem [illegible]!

« Por volta de 11 horas apresentou-se o juiz de paz Theotonio, quando os nossos eleitores e supplentes, e mais pessoas principaes da freguezia se dirigiram para a igreja. Foi-lhes vedada a entrada pela tropa. O povo indignado com esse arbitrio escandaloso, reagio, e forçou a entrada. Houve tumulto, cabeçadas, bayonetas quebradas, espadas tomadas, mas, graças ao nosso Santo Christo, não houve ferimento. O juiz de paz aterrado com o impeto do povo, quiz addiar a eleição. Os homens proeminentes da opposição lhe disseram que não havia motivo para isso, visto como o tumulto promovido pelas autoridades estava acalmado pela resistencia legal da população. Os nossos quizeram installar a mesa com o 2º juiz de paz; os ligeiros arripiaram com a historia: e pois vendo o 1º juiz de paz a resolução do 2º, resolveu-se a formar a mesa. Perdemo-la, por que com a corrupção do governo ninguem pode. Mas esse resultado não desanimou a opposição; por que, tendo esta por si o povo de 46 engenhos contra o de 18, não pode perder a eleição, ainda mesmo que a mesa quizesse caprichosamente excluir os nossos votantes; pois neste caso tera' nova amostra do panno.

« Veremos o que succede de amanhã por diante. Ouvi fallar em idéa de partilha de eleitores; não sei se isso se fara'. Seria doloroso que a quasi totalidade da freguezia se visse forçada a acceitar essa composição! Em fim, dar-lhe-hei conta do que fôr occorrendo.»

FREGUEZIA DA VARZEA.

Ainda bem! A eleição daquella freguezia vai correndo placidamente. A população, desassombrada dos horrores de 63, tem affluido com pacifico enthusiasmo a igreja matriz, onde não appareceu se quer uma voz em contrario a' do digno barão de Muribéca, que, o fraternisando com todos aquelles que o quizeram acompanhar, tem devidamente considerado as pessoas gradas da freguezia, sem exclusão premeditada, e acintosa de uma só. E quem conhece o caracter cavalleiroso daquelle distincto Pernambucano sabe que elle não quer, se não o que é justo e legal.

A ULTIMA HORA.

Consta-nos ou antes temos certeja que esta' terminada a eleição. Vencemos e vencemos com honra e nem outra cousa era licito esperar.

FREGUEZIA DO POÇO.

Até este momento nada nos consta, que tenha perturbado a regularidade da eleição daquella freguezia.

As votações correm sem atropello, nem vexações; sendo incontestavel a superioridade do partido conservador alli, onde só pela mais escandalosa tropellia poderia perder a eleição.

Ha quem diga que a acta daquella eleição ja' esta' em palacio do governo, e que dahi nasce a especie de quietação com que os progressistas se vão portando.

Não acreditamos na possibilidade de tão torpe embuste, nem que houvesse governo que consentisse nesse estupendo abuso da confiança publica. A freguezia do Poço não é um logarejo remotissimo da capital onde se podesse urdir essa farça, contra a qual todavia estamos prevenidos, contando que o juiz de paz presidente da mesa ja' mais se prestaria a tal infamia.

Não afrouxem os nossos amigos daquella freguezia. Nada de confiar no morno silencio, que a's vezes é indicio de grandes tempestades.

S. LOURENÇO DA MATA.

As ultimas noticias daquella freguezia no-la dão ainda sob a pressão da força armada. O tenente-coronel Luiz Francisco escarneceu das ordens da presidencia, no tocante a' despersão da força! Fez mais, não só não dispersou a dita força, como mandou reunir mais vinte praças, conforme declarou o major do batalhão!

Bem previramos, quando fallaramos de Goyanna, que o tenente-coronel Luiz Francisco nenhuma attenção daria áquella ordem. Elle sabe que seu cunhado barão de Villa Bella (que se deleita com o triste quadro daquella freguezia!) ca' esta' na capital para justifica-lo das maiores tropellias que fizer alli!

Que escandalo, justo Deus!

OLINDA.

Hontem (3) correram os trabalhos eleitoraes regularmente; os ligeiros conseguiram compor a' mesa com gente de sua confiança mediante os innumeros recursos officiaes de que dispõem, até mesmo com ameaças de demissão de empregos. Não obstante isto conseguimos ter igual numero de votos, mas á sorte lhes foi favoravel! Feliz gente! O Abilio, que aqui veio fazer a sua conquista, tem ostentado todo o seu poderio.

Com sua natural altivez, promette revolver o mundo inteiro. Em nossa presença disse que o governo havia de vencer a eleição, ainda mesmo que não tivesse votantes; que todos deviam lembrar-se de 63 e que estava ainda nas mesmas disposições. Se soubessemos que o Sr. Abilio estava autorisado para tanto, não continuariamos no exercicio do nosso direito; mas em quanto estivermos na duvida, iremos empregando os nossos recursos, confiados na popularidade de nossa causa. Isto pelo que diz respeito a' freguezia de S. Pedro. Quanto a Sé, ainda foram os felizes que compozeram á mesa. O subdelegado Dionisio entrou na igreja acompanhado de duas ordenanças armadas de pistolas, mostrando assim para quanto estava disposto. Appareceu tambem um alferes da guarda nacional de espada em punho, á pretexto de ir prender os guardas designados. Para o começo já não é pouco. Tendo apenas chamado 3 quarteirões, o juiz de paz Manguinho, que não quer perder a sua aposentadoria, garantida como elle diz, suspendeu os trabalhos, até receber as ordens de seus senhores.

Continuaram hoje os trabalhos e notou-se logo grande differença da parte do juiz de paz Dr. Queiroz. Attribuio-se isto á influencia malefica dos Srs. Abilio e Araujo Barros que aqui estão, e a nossa crença robusteceu-se pelos boatos á direita espalhados, que hoje teriamos novidade. Notou-se tambem que o Dr. Abilio não compareceu á igreja, e os espiritos prevenidos viram nisto presagios sinistros. Não houve grande demora em se realisar o que se dizia. Deu se uma pequena alteração de palavras entre o Dr. Jacobina e um Sr. Pinto, e isto foi bastante para que o Sr. Dr. Queiroz suspendesse os trabalhos eleitoraes, afim de communicar ao Exm. Sr. presidente. Ao passo que isto se passava em S. Pedro, dirigio-se o Dr. Abilio, e o juiz municipal supplente em exercicio Caldas Lins capitaneando um grupo, invadem a Sé, e enviam um emissario ao juiz de paz, que logo abandona a mesa e vem conferenciar com os desordeiros, onde ja se achava o subdelegado Dionisio. Volta o juiz de paz a continuar os seus trabalhos, e sem mais nada, suspende-os, dizendo em altas vozes que estava coacto. Neste momento os capangas do Sr. Abilio alçam a voz, e o eleitor Barros Leite e João Cavalcanti armam-se de dous punhaes e de braço com o juiz municipal Caldas ameaçam a todos. O mesmo fez o juiz de paz Manguinho.

Assim sem motivo plausivel, e só a vontade caprichosa dos dominadores, acham-se suspensos os trabalhos eleitoraes! Veremos o que faz o Exm. Sr. Silveira Lobo.

AFOGADOS.

As noticias que d'alli temos não são das melhores.

Incontestavelmente temos maioria enorme de votantes, e, ainda que os progressistas consigam fazer muito, pondo em pratica os meios reprovaveis que costumam empregar, nada farão.

Ante-hontem só ás 3 horas se pôde chegar a organisar a mesa; venceu o escandalo, como é [illegible].

Hontem negaram o direito de votar ao nosso amigo Manoel Joaquim do Rego e [illegible] a seu gosto; dirigio-se elle a palacio acompanhado por mais de seiscentas pessoas, e o Exm. presidente prometteu muito, mas não [illegible] [illegible] que alli se queria [illegible].

Chamamos seriamente a attenção [illegible] para aquelle lado, a opposição [illegible] não deseja e nem póde consentir [illegible] dos seus brios e [illegible] e o seu direito de votar.

Ha de votar, embora lhe custe o sacrificio de

[illegible] aquelles que de modo algum desejaria [illegible] querem, assim o terão [illegible]

Publicações a pedido.

O oleo de figado de bacalháo ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue com muita vantagem as pilulas e os xaropes de iodureto de ferro: é mais facil de tomar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalháo desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalháo ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Curas prodigiosas e admiraveis produzidas pelo uso da jurubeba.

Passagem da Magdalena 24 de janeiro de 1867.—Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Estava soffrendo de inflammaçao no figado a ponto de privar-me de ir para minhas obrigações quando fui aconselhado que usasse do vinho de jurubeba, e um emplastro, antes de concluir os remedios achava-me forte e sem sentir o mais leve incommodo, hoje acho-me perfeitamente são.

Portanto é o vinho de jurubeba um remedio poderoso para combater o mal do figado. De V. S. attento venerador e criado

Manoel Alves Pereira.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0|0 ao anno, e de maior praso a 10 0|0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 de fevereiro	60:626$030
Idem do dia 4	22:709$864
	83:335$894

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	149	
« « « generos	434	
		583
Volumes sahidos com fazendas	127	
« « « generos	160	
		287

Descarregam hoje 5 de fevereiro.

Barca portugueza—*Silva*—mercadorias.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Harnett*—dormentes.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—mercadorias.
Escuna hespanhola—*Vestal*—mercadoria.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Patacho portuguez—*Fernandes*—idem.
Patacho portuguez—*União*—idem.
Barca ingleza—*Grastang*—Carvão.
Barca ingleza—*Rayamond*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna hollandeza—*Speculante*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Lata I*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a E. A. Rabello, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro.

68 pipas e 125 barris vinho, 20 pipas vinagre, 20 ditas vazias: a ordem.

Hiate nacional *Santa Rita*, entrado do Aracaty, consignado a Tasso Irmãos; manifestou o seguinte:

50 caixas 20 arrobas 16 libras de algodão; a J. J. Beltrão.

27 saccas farinha; a C. C. da C. Moreira.

De Penedo.

4 amarrado 25 esteiras, 4 saccas arroz, com casca, 82 meios de sola; a Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães.

300 esteiras; a ordem.

50 latas oleo de ricino; a José Gonçalves Torres.

De Villa Nova.

144 caixas algodão, 200 pedras de amolar; a C. C. da Costa Moreira.

Hiate nacional *Dous Irmãos* entrado do Aracaty, consignado a Tasso Irmãos; manifestou o seguinte:

14 saccos 46 arrobas e 11 libras de gomma, 20 molhos esteiras (370), 188 caixas 887 arrobas e 1 libra de algodão; a ordem.

Exportação.

Brigue portuguez *Soberano*, carregou para Lisboa 1,450 saccos com 7,250 arrobas de assucar branco, 1,061 ditos com 5,305 arrobas de assucar mascavado.

Brigue inglez *Ketty Mary*, carregou para o Canal 4,410 saccos com 22,050 arrobas de assucar mascavado.

Patacho hollandez *Jacoba Johanna*, carregou para o Canal 2,600 saccos com 13,000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue francez *Noé*, carregou para Marseille 5,200 saccos com 27,000 arrobas de assucar.

Patacho hespanhol *Voluntario Catalan*, carregou para Barcelona 559 saccos com 3,273 arrobas e 2 libras de algodão.

Patacho hespanhol *Doria*, carregou para Barcelona 574 saccos com 3,490 arrobas e 8 libras de algodão.

Vapor inglez *Ironsides*, carregou para Liverpool 2,218 saccos com 12,779 arrobas e 9 libras de algodão.

Brigue portuguez *Constante II*, carregou para Lisboa 17 barricas e 2,170 saccos com 10,892 arrobas e 12 libras de assucar branco, 1,365 saccos com 6,673 arrobas de dito mascavado, 900 couros com 30,352 libras.

Brigue brasileiro *Amelia*, carregou para o Rio Grande do Sul 1,225 barricas e 675 saccos com 11,698 arrobas e 13 libras de assucar branco, 100 saccos com 500 arrobas de dito dito.

Barca franceza *Veridique*, carregou para o Havre 40 barricas com 44 arrobas e 2 libras de assucar branco, 200 saccos com 1,000 arrobas de dito mascavado, 904 ditos com 4,443 arrobas e 17 libras de algodão, 104 couros seccos com 2,552 libras, 943 ditos verde com 43,090 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 de fevereiro	[illegible]
Idem do dia 4	[illegible]
	1:7[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Montevidéo—29 dias, barca argentina *Presidente Mitre*, de 350 toneladas, capitão Schoncke, equipagem 12, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—25 dias, brigue inglez *Nil Desperandum*, de 276 toneladas, capitão I. Barrutt, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú—Hiate brasileiro *Dous Amigos*, capitão Francisco Eustaquio Rodrigues, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue austriaco *Bruder*, capitão A. Podich, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Idem para West Indies brigue inglez *Londesforni*, capitão Herd, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

Um terreno n. 26, com 33 palmos de largo, sito na rua da Cruz do Recife, que é do predio incendiado na mesma rua comprehendida as meiações dos oitões do referido predio e materiaes existentes que se podem aproveitar, avaliada em 1:000$ cada uma parte, sendo a parte pertencente a executada D. Manoela da Conceição Reis Duarte de 4:911$207, da executada D. Trifina Filomena Athanasia de Jesus Duarte 5:980$807 e da executada D. Rita Maria Francisca de Santa Rita Duarte de 5:000$; sendo a avaliação total das tres partes pertencentes as ditas executadas de 3:000$, o qual fôra penhorado por execução de José Antonio Moreira Dias contra as mencionadas executadas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arremalação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de largura e cento e cinco de fundos, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo com quintal grande e murado, e divide em meio com mais um quarto e estribaria em dito quintal e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 5 do corrente a apuração geral dos votos para um deputado á assembléa desta provincia, de conformidade com o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, convida aos eleitores dos dous collegios que compõem o 1º districto, a comparecer em o dia indicado para assistirem a citada apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, pro presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de fevereiro futuro, arremata a quem mais vantagens offerecer as rendas das seguintes casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos:

Rua da Madre de Deus.	
Sobrado de dous andares e loja n. 1.	848$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar, sotão e loja	2:000$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 58	144$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57	1:200$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 b	101$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 94. 6	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 6	180$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de janeiro de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Joaquim de Vasconcellos & C., Barão de Villa-Bella, Barão da Vera-Cruz, Francisco de Assis Campos Cardim, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello, Francisco Gomes de Andrade, Francisco Ignacio Pinto, Joaquim de Souza Silva Cunha, tenente João Baptista de Souza, commendador João Pinto de Lemos, Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, José Domingues Gonçalves Torres, José Ferreira Coimbra, José Fernandes Teixeira de Mello, Luiz Antonio Duboureq Junior, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Vicente Ferreira da Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1831, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Lata I*, capitão A. F. Vieira, vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para a Bahia

Vai sahir até o dia 8 do corrente o veleiro brigue nacional *Maria & Alfredo* capitão Joaquim Sabino Gonçalves, por ter a maior parte do carregamento engajado, recebe ainda alguma carga miuda, trata se com o consignatario E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional *Belizario*, sahe para o Rio de Janeiro quarta-feira 6 de fevereiro corrente, somente recebe escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça

Para o Pará.

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe-o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos á rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe á frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, tratase com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

— Vende-se a polaca nacional *Pelotense* de 136 toneladas ou cerca de 7,000 arrobas prompta de todo o necessario a um navio bem equipado, excellente construcção forrada de cobre e muito velleira. Os pretendentes queiram examina-la no ancoradouro da carne secca e para tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Apollo n. 24. 2º andar.

PARA'

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Da taberna da rua da Concordia n. 13

O agente Martins fara' leilão por despacho do Illm. Sr. Dr Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez e consentimento dos credores do finado subdito portuguez Antonio José Teixeira da armação, generos, utensilios e dividas, pertencentes ao mesmo fallecido, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 6 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna, o balanço pode ser examinado na rua larga do Rosario n. 36.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 8 de fevereiro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 32ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 36.

INSTRUCÇAÕ

primaria dirigida pelos padres je uitas.

Os padres Bento Schembri e Mario Arcioni autorisados pelo conselho de instrucção publica a abrirem uma aula de instrucção elementar e outra de grammatica e lingua latina annunciam ao respeitavel publico que estas aulas terão começo no dia 4 de fevereiro do corrente anno.

São admittidos gratuitamente os meninos cujos pais forem pobres, sendo o estado de pobreza destes provado por attestado do parocho.

Os pais de familia porém que quizerem pagar a instrucção de seus filhos poderão convencionar com os referidos padres.

Haverá aula de manhãa e de tarde, de manhãa desde as 9 horas até ao meio dia, e de tarde desde as 3 até as 5 horas.

Estas aulas funccionam na rua dos Pires n. 43.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ

PARA EDUCAÇAÕ DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica, tendo por professores os senhores: Honorato Augusto de Miranda, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Dr. Francisco de Paula Penna, padre Francisco João de Azevedo, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, Dr. Thomaz Diogo Leopoldo e Dr. Exequiel Franco de Sá.

A escolha destes professores, cuja reputação magistral já está bem firmada, e a solicitude do director em bem desempenhar o cargo que lhe conferio a Directoria Geral de instrucção publica, e com que o honraram alguns pais de familia, confiando lhe os seus filhos, concorrerão para o credito deste novo estabelecimento.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre das 6 horas da manhãa as 10 da noite, a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61.—Palacete do cáes de Apollo—61.

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do cáes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semiternos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rethorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental, e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:000$	[illegible]
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:000$	[illegible]
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	40:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 245 a 320$000
» » encarnado de 225 a 320$000
» » roxo de 225 a 3[illegible]
» » preto de 205 a 3[illegible]
» » [illegible] de 2[illegible]

A vista do bom preço [illegible] gora' de Paris uma nova remessa de [illegible] pas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer [illegible] relativa ao culto.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanova, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addidivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a homenagem do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciosas, esmeraldas, rubins, perolas etc.

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajosamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina é a galeria estão abertas todos os dias e a toda a hora.

Novo e grande [illegible] superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] pharmacia de P. Maurer & C. [illegible] [illegible] cerceria naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathans.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sebastopol, 56, Paris.

Em medalhas, a condecoração da Legião d'honneur e a grande reputação que tem [illegible] dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria merceeira e da importação casa desde sua fundação em [illegible].

Um sortimento de mais de 800 artigos, [illegible] dos seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicie.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de benjoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de pasta de Rosa.
POMMADA VELOURS para amaciar a [illegible].
ELIXIR ODONTOPHILE.
[illegible] dedicado as damas americanas.
SABÃO [illegible] da França.
SABÃO de [illegible] de agua rosas.
» de [illegible].
» de [illegible].
» do bouquet de [illegible].
» de perfumes [illegible].
» [illegible], dedicado aos [illegible] ar de [illegible].
» de flores das montanhas.
» de cheiro de feno souvenez.
» do bisnio [illegible].
» de althea balsamico.
» disppré, caixa rica, fantasia [illegible].

AS PRIMAVERAS

POR

Casemiro de Abreu.

Acaba de ser publicada a terceira edição desta interessante obra, nitidamente impressa em um grosso volume de oitavo francez, contendo o retrato do autor e todas as suas producções, poeticas, dramaticas e em prosa, a saber, as primaveras, Camões e o Jáo scena dramatica, e dous romances com um juizo critico: acha-se a venda em Lisboa na rua Aurea n. 132, pelo preço de 600 reis, fazendo-se um abatimento de 25 por cento aos Srs. livreiros do Brasil que quizerem comprar porção.

— Fugio no dia 31 de janeiro do corrente anno á escrava Antonia, de idade de 15 annos, com os signaes seguintes: cabra, cabello de negro, secca de corpo, pernas finas e pés compridos; tendo uma grande cicatriz proveniente de queimadura debaixo do braço direito, apanhado o peito com o defeito de não ter bico; não levanta o braço á altura que levanta o esquerdo, conhece-se no andar por ella descer mais o hombro direito que o esquerdo; levou vestido de chita cinsenta com umas palminhas côr de café já desbotado, chale de lãa encarnado com barra (já velho); julga-se ella estar em alguma casa na freguezia da Boa-Vista ou S. José, e desde já se protesta com as penas da lei contra quem a tiver acoitada. Quem a pegar ou della der noticia a seu senhor na Capunga rua das Crioulas n. 19, será gratificado.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se até maio uma das melhores casas em Santo Amaro de Jaboatão: quem pretender falle na mesma casa junto a professora publica ou na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar na rua da Cruz n. 61, segundo andar.

— Voou de uma casa detraz da casa de detenção hontem 31 de janeiro uma arara candidé muito manca e falla bastante, com uma argola de latão em um dos pés: quem a pegou querendo restituir a seu dono dirija-se a loja de charutos na rua larga do Rosario n. 30, que será recompensado.

— Antonio Alberto de Souza Aguiar vai a' provincia do Ceará, aonde o chama o dever de gratidão para com um seu parente e amigo: durante sua curta ausencia (15 a 20 dias) fica encarregado de todos os seus negocios seu cunhado o Sr. Joaquim Felippe da Costa.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de rapaz solteiro: na rua da Imperatriz n. 77.

— Aluga-se a casa n. 6 a' rua dos Coelhos, fresca e propria para estudantes: a tratar a' rua do Mondego, olaria n. 13.

AVISO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e geralmente ao corpo do commercio, que no dia 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de calçados na rua do Livramento n. 15 sobre a denominação de Ferreira & C., ficando o socio Balthazar Pinto de Gouveia desligado da mesma, a contar desta data, com todo o direito a' liquidação das dividas da extincta firma. Outro sim os abaixo assignados julgam nada dever a pessoa alguma, todavia se alguem se julgar credor poderá apresentar seus titulos até 15 do corrente mez, ficando por esta fórma os abaixo assignados livres de qualquer responsabilidade. Recife 4 de fevereiro de 1867. — Thomaz Ferreira da Cunha. — Balthazar Pinto de Gouveia.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

— A pessoa que achou um chapéo de feltro pardo, cópa redonda, perdido no Caldeireiro, querendo restitui-lo queira levar á praça da Independencia ns. 7 e 9, que sera' generosamente recompensado.

— O Sr. Odorico da Camara tem uma carta em casa de E. A. Burle & C.

ATTENÇAO

Fugio no dia 27 do mez proximo passado o preto da Costa de nome Jacintho, com bastantes talhos na cara, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas, levou vestido calça de brim branco com listras e camisa de chita rôxa, paletot de casemira escura, chapéo do chile, cópa comprida e abas largas, com falta de dentes, tem andado nesta cidade e dizem andar em Beberibe: quem o pegar leve-o a' rua da Cadeia do Recife n. 10, que receberá' 20$ de gratificação.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Madame Boessard Millecheau esta' liquidando sua loja com grande abatimento nos preços, suas freguezas devem aproveitar a occasião, pois só liquidará até o dia 28 do corrente.

— Cherubino Banduri, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões [illegible] Barreiras, no bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovelo numero 25.

— O Sr. José Pereira da Magalhães Bastos por favor annuncie onde se lhe poderá fallar, e isto com brevidade, em quanto se acha aqui [illegible] pessoa de [illegible] de retirar-se [illegible].

— [illegible]

Attenção

[illegible] Cinco Pontas n. 102.

Por 25 000

Aluga-se o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, muito fresco; as chaves acham-se em poder do morador da loja: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: trata-se na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 34.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua das Cruzes n. 61, hotel.

Ama de leite.

Na rua Nova n. 39, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

— Aluga-se uma escrava cosinha e ensaboa: na rua Imperial n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e diario de uma casa de pouca familia: no Recife rua da Cruz n. 29.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 20, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um portuguez dos ultimos chegados para andar com outro com um boi: no valente guerreiro Cinco Pontas n. 91.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9

Librairie Française.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pau, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Irritação dos pulmõer, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que os achamestrasados em suas mensalidades, que tendo completo [illegible] pagar os seus debitos, [illegible] o prazo de 30 dias [illegible] na forma dos [illegible] serão eliminados [illegible].

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

ILEGÍVEL

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés começam a entrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á

15.—Rua Direita—15.

Borseguins quasi Milité bezerro........ 8$500
« inglezes quebra [illegible]...... 5$500
« hespanhoes lustre.......... 5$000
« brasileiros bezerro.......... 5$000
« para senhoras enfeitados no [illegible]......... 3$000
« para senhoras............ 4$500
« « «............ 4$500
« « « [illegible] de mirinó............ 4$000
Sapatos inglezes patente.............. 5$000
« americanos.............. 4$500
« francezes de salto para senhoras.............. 3$200
Borseguins para meninas enfeitados [illegible]............ 3$800
Sapatos avelludados para homens e senhoras............ 1$500
Borseguins com laço para meninas. 3$500
Sapatos de trança superiores...... 1$800
Botinas francezas para meninas..... 1$500

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem terá no mercado.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Tueod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Camboa n. 5.

AVISO

Limpson Broad & C. fazem sciente que não se responsabilisam por [illegible] capitão do brigue inglez [illegible] de hoje em diante. Recife 31 de Janeiro de 1867.

— Arrenda-se um [illegible] estrada de João de Barros, [illegible] de sobrado e muitos [illegible] dirija-se ao mesmo lugar [illegible] ferro.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, Rua do Cabugá, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em nenhuma das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha photographia alguma desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação às precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suisses e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de métal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são e de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

ferruginosa, [illegible], gazosa e carbonica

DE

[illegible]

[illegible]

24—Rua [illegible]

Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e póde ser procurado na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 22 terceiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama [illegible]

Ama.

Precisa-se de uma ama [illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

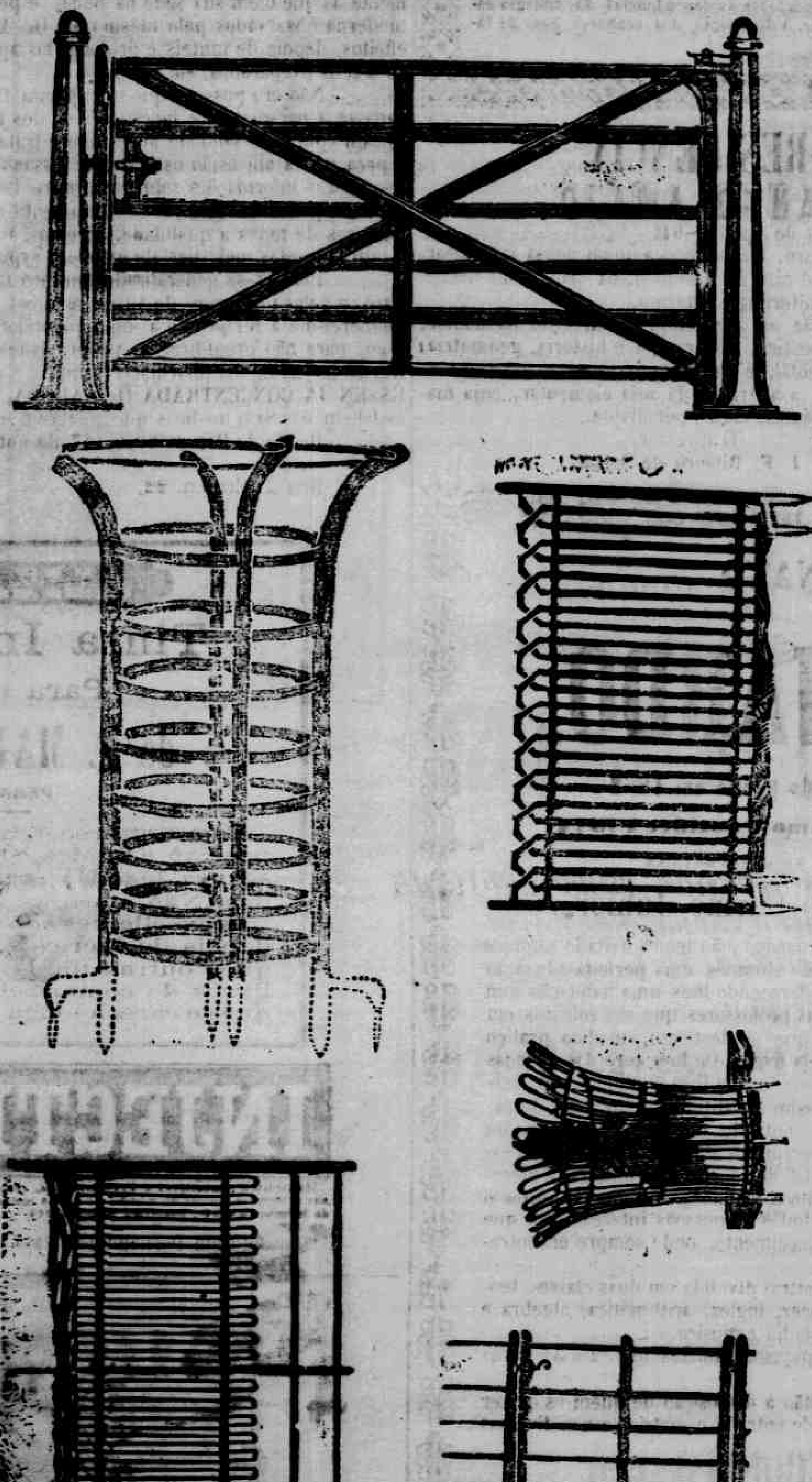
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, marcas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, broches de um trabalho perfeito por um modico preço, cassolotas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem duvida fallar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se quaesquer encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, podendo tudo vender-se por preços commodos e razoaveis.

Saques sobre Lisboa.

Oliveira Filhos & C. sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 12, escriptorio.

— Aluga-se [illegible] n. [illegible] do Trapiche n. 26.

— A pharmacia de P. Maurer & C. mudou-se do n. 25 da rua Nova para o n. 20 da mesma rua esquina do cambio do Queimado.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma [illegible] para fazer companhia a uma [illegible] hoje é mais serviço [illegible] Queimado loja n. 76, que se dirá quem precisa.

Annuncio

O Dr. Severino Francisco de Lima Santos mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por rasoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Dá-se bolsa de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para engommar: na rua da Madre de Deos n. 36.

Attenção.

Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de imaginario, mais que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Cotovello n. 27 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou no becco das Barreiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

Criado.

Precisa-se para um moço solteiro de um criado que saiba cosinhar e tratar de um cavallo, quer seja forro ou escravo: a tratar na rua do Crespo n. 16 loja, das 7 as 11 da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— O hospicio de alienados em Olinda, precisa de uma cozinheira; quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao mesmo hospicio para tratar com o regente ou com o respectivo mordomo o Sr. Antonio José Gomes do Correio.

— Precisa-se alugar uma sala ainda que seja com pouco commodo para um moço solteiro: quem tiver para alugar dirija-se a esta typographia.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cosinheira: na rua do Queimado n. 46, loja.

CASA

Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas cosinha fóra, quintal murado e cacimba, na Soledade, no fim da rua da Conquista, confronte as mangueiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 85.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de um criado fiel para compras e mais serviço.

Segunda edição.

Noções do systema metrico decimal e taboas de numeros fixos, pelos quaes por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças, por José Antonio Gomes Junior. Esta utilissima publicação esta' quasi esgotada, e os poucos exemplares que restam, vendem-se nas livrarias Universal, rua do Imperador, e Economica, ao arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Precisa-se de um homem para cuidar de um sitio: trata-se na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

— Aluga-se um escravo, um mulatinho, uma negrinha de 9 annos para andar com meninos para serviço interno, aquelles servem para criados e qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua da Aguas Verdes [illegible] mesma.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

— O abaixo assignado achando-se fora da cidade por motivo de molestia em sua familia, pode entretanto ser procurado em casa de sua mãi na rua da Alegria n. 42.

João Vicente Silva Costa.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

— O abaixo assignado vai aos portos do norte e deixa por seu bastante procurador ao Sr. Antonio João Furtado com plenos poderes para tratar de todos os seus negocios.

Recife 31 de janeiro de 1867.

Antonio Affonso Moreira.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro no hotel Veneza do Norte: na rua das Cruzes n. 39

— Na loja da rua do Crespo n. 16, se dirá quem da' a quantia de 5:000$ a premio com hypotheca em algum sitio perto da cidade sobre as condições que se convencionar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Vinho do porto fino.
[illegible] de [illegible].

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

COLLEGIO DE S. JOSE'

Para educação de meninas,
estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,
E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHÉA
SOB A PROTECÇÃO
DO
EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abrange todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma [illegible] depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia [illegible] em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção [illegible] do governo e do conselho administrativo.

A companhia é [illegible] que se invertem os fundos [illegible] correm o menor risco, [illegible] garantidos pelo governo, pode-se dizer po[illegible] nação.

Attenção

O abaixo assignado [illegible] ao Exm. [illegible] o sitio denominado Agua-Fria, da [illegible] de baixo, e tendo demarcado dito sitio [illegible] approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação de [illegible] contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado da rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Seitz.

Pedro de Santa Tenorio.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, á PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51

Desgrudar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, accitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SUA ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quâes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hè sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1865.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de [illegible]

10. CENTIG. — *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca *de Fabrica acima.*

« A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

« A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naó dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaó do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaó no organismo, curaçaó-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maó, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderao curar sem nehuma outra medicaçaó. Os medicos que a tem experimentado, attestaraó que a ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr. Dinius Rouxel, rua nova do Ouvidor, nº 22.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinâ Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio [illegible] demoradas, [illegible] E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 16

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria leva ao conhecimento dos Srs. associados, que foi nomeado empregado externo do Monte Pio o socio Sr. João Fernandes da Silva Oliveira; e que por elle vai mandar proceder a distribuição dos diplomas e cobrança das mensalidades relativas ao semestre findo em dezembro passado, tendo cada socio de dar a quantia de 1$000 pelo respectivo diploma, conforme determina o § 1º do art. 11 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 28 de janeiro de 1867.

José da Silva Lopo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Salles,
Secretario.

AMA

Para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santo Amaro n. 48, paga-se bem.

PULSEIRA

No dia 2 do corrente [illegible] na rua da União [illegible] as 7 horas da manhã [illegible]

— Aluga-se a casa [illegible] terrea na praça da Conde d'Eu n. 17, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
RUA DO CRESPO N. 23, CASA DA FORTUNA

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que foi extrahida a beneficio da colonisação, os seguintes premios:

N. 407 um meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 3236 bilhete inteiro com a sorte de 500$
N. 1388 dous quartos com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3.ª parte da loteria (5ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 8 de fevereiro

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiora

FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 1 da rua do Imperador.

AMA

Na rua da Praia n. 55, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes do Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francois Menn, faz ver ao respeitavel publico que no dia 2 de fevereiro serão mudadas as vistas para se collocarem outras e magnificas, e o que ha de mais superlativo, feitas por Mr. Berrengé e reconhecido o melhor artista em desenho, seus quadros de batalha, são como a realidade e os outros pelo mesmo gosto, a definição destes quadros se encontrarão sobre a numeração dos oculos na rua da Imperatriz n. 32, loja, a maneira de um jardim chinez, só se admittem pessoas decentemente vestidas:

Homens e senhoras	1$000
Meninos	500
Familias as 3 primeiras a	1$000
As que excederem ou meninos	500

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Rangel n. 48, deposito.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 11 da rua do Caldeireiro por 16$: a tratar a' rua do Imperador n. 75, escriptorio.

Festa
do glorioso Santo Amaro das Salinas.

A commissão encarregada da festa do glorioso Santo Amaro, que se venera em sua capella das Salinas, avisa aos fieis devotos que no dia 7 do corrente mez, as 7 1/2 horas da noite, tera' lugar o levantamento da bandeira de seu glorioso padroeiro, a qual sahira' da cidade nova em seguimento a' igreja, conduzida em carro triumphante por uma menina, seguida de grande numero de senhoras e meninas, e da banda de musica do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Do dia 8 em diante começarão as novenas, para as quaes a commissão não tem poupado esforços.

No dia 17, as 11 horas do dia, com toda a pompa e magnificencia possivel tera' lugar a festividade, orando no Evangelho o reverendo Leonardo João Grego; a noite havera' ladainha, a tarde uma bem vestida cavalhada, e no dia 18 um rico fogo de artificio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos na rua da Concordia n. 12.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

Libras

Compram-se a 10$ cada uma: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Compra-se um escravo: na rua da Cruz numero 6.

Compra-se

[illegible] commercial [illegible] rua da Concordia n. [illegible] para ser procurado.

— Compra-se uma mulata de 16 a 20 annos, sendo recolhida, de boa conducta, bom gosto, e de bonita figura, e que saiba engommar e fazer todos os mais serviços de uma casa; não se repara o preço, pois é para se brindar a uma senhora: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— [illegible] em Santo Amaro [illegible] ás 2 horas da tarde.

— Compram-se [illegible] na rua Nova n. 24, loja.

VENDAS

— Vende-se por preço muito commodo [illegible] uma carroça: na rua da Imperatriz n. 30, terceiro andar.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

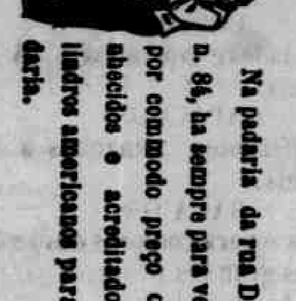
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caez Pedro , n. 2, junto ao gabinete portuguez.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Farello a 4$600 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

Vende se

João da Silva Faria & Irmão, na rua da Cruz n. 66 continuam ter a' venda vinhos de Bordeaux de boas qualidades, sendo branco engarrafado, e tinto em barris, quartolas e engarrafado, assim como champagne kirsc.

Attenção.

Na rua do Queimado n. 7 vende-se uma rica armação propria para qualquer negocio.

Oleo de linhaça

Vende-se oleo de linhaça um pouco escuro, proprio para tinta escura, a 1$280 o galão: na rua larga do Rosario n. 34.

Calçado barato

Vendem-se na praça da Independencia ns. 37 e 39:

Borzeguins de lustro para homem a 5$.
Ditos de bezerro para dito a 6$.
Ditos de pellica para dito a 6$.
Ditos para senhora a 3$ e 4$.
Ditos para meninos a 2$500.
Sapatões inglezes para homem a 3$600.
Ditos ditos para menino a 3$.
Ditos de trança a 1$280.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, cha, rotos delicias apraziveis a 1$ a caixinha de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará' Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se um cavallo enfreado, gordo, com andares: a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$200.
Barris com pregos americanos.

— Precisa-se de uma mulher estrangeira e de bons costumes para ama de casa de familia: a pessoa que estiver em taes condições dirija-se a' rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e sem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

VENDE-SE

[illegible] para carroça, [illegible] de amarello, alguns [illegible] e um banco de amarello para copiar, tudo em bom estado e por preço commodo: na rua Augusta n. 28.

— Vende-se uma negrinha de idade 8 annos, [illegible]

[illegible]

Livraria Economica.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$000 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua de Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixa de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc. etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

A' preços redusidos.

Vende-se papel mabrado do melhor gosto, chegado ultimamente de Paris, o 1º tamanho 30 reis a folha e 560 a mão, o 2º a 40 a folha e 800 a mão, o 3º a 50 a folha e 1$000 a mão, o 4º 60 a folha a 1$200 a mão; dito marroquinado de differentes cores, muito incorpado a 100 reis a folha e 2$000 a mão; dito achamalotado a 160 a folha e 3$500 a mão; dito d'uma só côr, marca grande, 30 reis a folha e 600 a mão; dito chagrin, muito lindo, a 120 a folha e 2$500 a mão; dito de peso tarjado de preto, para luto, a 80 reis o quaderno e 320 a mão de 25 folhas; dito com beira dourada, pelo mesmo preço; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
[illegible] a 5$.
[illegible] a 3$500.
[illegible] a 4$.
[illegible] a 2$500.
[illegible] a 3$500.
[illegible] a 1$.
[illegible] a 5$.

VENDE-SE

uma escrava para todo o serviço de casa e rua, boa lavadeira e quitandeira: na rua do Rangel n. 3.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$400 rs. a libra, assim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs., palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 1$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

COLLARES AUTORISADOS DA ESCOLA ELECTRO MAGNETICA

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 25.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinhas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de meio de cores para bailes e partidas.
Ricos vestidos de filó com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Miciennes ou cambraias de salpicos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionales seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferrugineas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferroso manganico**
receitados especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que ellas se põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cᵃ, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES DE MATICO
GRIMAULT & Cᵃ

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores inteiramente completos com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro engenhos para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigiante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão natural como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-o com sollicitude em igual nos asylos da Sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas mulheres, irregularidade da menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o recommendar por excellencia da classe, e adoptado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos ...

Deposito nas pharmacias de P. Maure e A. Caors, em Pernambuco.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Rocha
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 5$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 300 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$000, 2$ e 4$000.
Ditos de arcos escarrados de 3$000 a 4$.
Ditos de murcelina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de felpo (pello) a 6$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito do dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$800.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondos de filó preto a 7$.
Bouvaus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$000 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de linho e algodão fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificaram tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Ella restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, e ...

Cada frasco e cada caixinha destas preparações ... Deposito em Pernambuco: ...

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vendem-se

dous armazens na rua do Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção, na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendedtes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S P. Johnston & C.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoduinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de 1 pele a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos frisado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a bailio (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana pratiados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 reis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Colheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores fitas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Puntos com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel almasso a 600 rs.
Realejos para meninos a 400 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na loja de ... & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartícas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartícas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeosinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$800.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar [illegible] a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para [illegible] a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa [illegible] e 280 rs.
Ditos de dito preta [illegible] a 280 rs.
Duzia de facas para [illegible] a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino a 400 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca [illegible] 40 rs.
Libra de sêda preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com [illegible] 120 rs.
Escovas para [illegible] a 300 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte, no deposito da rua do Apollo n. 8.

[illegible]

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sabio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e...... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$160 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafá, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço a 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacote, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.

cerveja bass e tennante e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 720 rs. e em duzia far-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 140 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias [illegible], idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagú e Cevadinha.

sagú muito novo á 2[illegible] a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMENDA á 120 rs. a libra.
CENOURAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible] em latas, e sabões em latas.

[illegible]

copos crystalisados, ditos [illegible] á duzia.

[illegible] de crystal de [illegible]

[illegible] em latas, em [illegible]

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres tostões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como ditas de uma só côr, sendo esta fazenda lia, pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha a

1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda, a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo á largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de crochê pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$000 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdinaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$000, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem, [illegible] com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: [illegible] com 20 arcos por 3$000, ditos com [illegible], ditos com 25 arcos a 4$500: isto tudo na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas [illegible] do Pavão.

Chegaram as mais [illegible] sedas de cores com 4 palmos de largura, [illegible] mais brilhantes [illegible] um vestido [illegible] largura, e vende-se pelo preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gachalas do pavão a 20$0 a 30$0 rs.

[illegible]
Ditos de [illegible] a 3$500.
[illegible]
Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.
[illegible]

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões do ultimo gosto [illegible] e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 4$000 na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 160 rs. para luto, vende o Pavão.

Vende-se lãzinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochês

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a crochê proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$ na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um [illegible] garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chambres ou vasquinhas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos chambres ou vasquinhas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratissimos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

[illegible]

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

[illegible]

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó.

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas côres, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crêpes com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

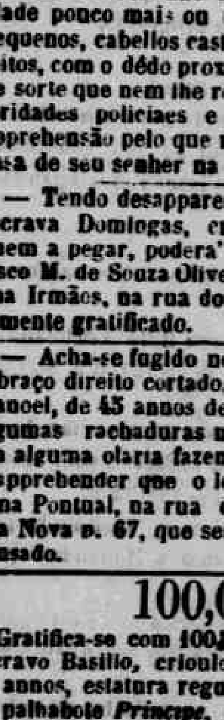
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$.00, 2$500 e 3$000 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.



XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e Cia

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asima, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymondo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Tendo desapparecido desde 26 do corrente a escrava Domingas, crioula, de 20 a 22 annos; quem a pegar, podera' leva-la a seu senhor Francisco M. de Souza Oliveira, ou a' casa dos Srs. Cunha Irmãos, na rua do Torres, que sera' generosamente gratificado.

— Acha-se fugido nesta cidade um escravo com o braço direito cortado, preto, crioulo, de nome Manoel, de 45 annos de idade, baixo, com barba e algumas rachaduras nos pés, e suppõe-se esteja em alguma olaria fazendo tijolo: pede-se a quem o apprehender que o leve ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala nova n. 38, ou rua Nova n. 67, que sera' generosamente recompensado.

100,000 réis.

Gratifica-se com 100$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, idade de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote *Principe*, e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

— Fugio no dia 20 do corrente do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, secco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão bem gratificados podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabugá ou no engenho acima.

— Fugio no dia 15 de novembro de 1866, o escravo de nome Luciano, crioulo, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, suissado, com officio de sapateiro: quem o prender e levar ao engenho Papagaio ao abaixo assignado ou no Recife em casa do Sr. Francisco Xavier Oliveira, será recompensado.

José C. das Neves.

— Fugio da rua da Praia no dia 30 de janeiro, um quartao alazão, castrado, com espinhaço pellado de sarna, sobre cuja pelladura levava enxofre: roga-se a quem o tiver pegado que annuncie por este *Diario* ou o mande a rua do Apollo n. 8 que sera' recompensado.

— Acha-se fugido e suppõe-se andar na cidade do Recife, onde já foi visto nos dias 18 e 21 do corrente mez de janeiro, o escravo Joaquim, pertencente a José Teixeira da Motta Cavalcanti, sendo os seus signaes os seguintes: cabra, estatura regular, secco do corpo, 23 a 24 annos de idade pouco mais ou menos, rosto comprido, bocca grande, beiços, olhos grandes e amortecidos, fallante, [illegible], o tornozelo de um dos pés inchado proveniente de rheumatismo, conduzio um bahú de flandres contendo um paletot de alpaca preto, um collete de casemira preto, uma calça branca engommada pertencente ao seu dito senhor, e uns autos de inventario de Francisca Thereza de Jesus casada que foi com o portuguez Antonio José Mendes: roga-se portanto as autoridades policiaes, aos capitães de campo e a qualquer pessoa particular a sua apprehensão e de o levar ao seu dito senhor na villa de Iguarassú, rua da Matriz n. 8, ou no escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, a rua do Crespo n. 8.

Attenção !!!

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, é muito risonha, tem o fallar apressado, foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Clotilde Salazar da Veiga [illegible] na rua do Hospicio, está fugida desde fins de abril do anno proximo passado; consta estar por Santo Amaro, ou Soledade. [illegible] Sebastião José [illegible] rua da Ventura [illegible] da Independencia ns. 37 e 39 loja de [illegible] do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

MUTILADO

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO RECITADO A 27 DO PASSADO, NA SESSÃO MAGNA DO ANNIVERSARIO.

A restauração de Pernambuco rolou de uma cabeça.

Houve um Sisipho: foi Negreiros.

Houve um rochedo: foi a idéa.

Mais de um homem ancorou este rochedo: foram Berenguer, Antonio Cavalcante, Bezerra, Crasto Passos, João Carneiro, Dias Delgado, Dias Leite, Carvalho, Fernando Valle.

Um só homem fez-se o Moysés da idéa: foi Vieira.

O seu gladio ferio no rochedo a onda da revolução.

Onda, que formou um jordão para o baptismo dos heróes.

Onda, que formou um *mar vermelho* de sangue para a passagem dos Hebreus da restauração.

A espada tambem discute.

E a revolução é justa, sempre que a revolução é a discussão pela espada.

De 1630 a' 1654 esteve em discussão no espaço a immensa these da civilisação.

A these discutio-se, depois que a revolução fallou daquellas tribunas de pedras que se chamam Tabocas, Casa-Forte e Guararapes.

Nunca fôra cedo para a discussão desta these, quando nunca fôra para o Maranhão, quando nunca fôra cedo para o Ceará', quando a corôa de Portugal havia despovoado a cabeça dos Felippes.

A Hollanda levantava suas esperanças do fumo dos canhões.

Pernambuco buscava a pedra, onde saltava o relevo de gloria deste povo, e se a encontrava era para com ella fechar o tumulo de seus heróes.

Não era a lucta de sceptro a' sceptro, mas era a lucta do sceptro da Hollanda com a espada de Vieira, Negreiros, Camarão e Henrique Dias.

O manto de D. João IV e D. Affonso VI, estendia-se apenas para amortalhar o povo Pernambucano.

Em tanto aquelles vultos descreveram sempre a sua ecliptica.

O nome de Vieira entrou n'um enterregno, avassallando-se aos batavos.

Uma reticencia continuou o forte de S. Jorge.

Abrio-se um parentheses na sua vida.

Mas este nome devia de mais tarde assoberbar uma Illiada.

Esta reticencia devia de acabar por um ponto de luz.

Este parentheses devia de ser fechado por um dedo de mulher.

De mulher! Sim.

Na restauração de Pernambuco apanha-se o busto sympathico de D. Maria Cesar Berengues de Bittencourt.

A idéa é uma pergunta do craneo, a' que o facto responde.

A pergunta da restauração esta' feita.

O homem de hontem espera o homem de amanhãa.

S. Jorge espera Guararapes.

1630 espera 1654.

Então Vieira pede a D. Maria Cesar a mão da esposa.

D. Maria Cesar pede a' Vieira o braço do heróe.

Quem da' a mão da' o braço—disse um escriptor.

Vieira da' a mão de esposo a D. Maria Cesar. O braço do heróe vai responder a aquella pergunta.

Mas a' final toca a hora do progresso.

A civilisação quer passar.

A Hollanda embarga-lhe o passo.

Pernambuco atira a Hollanda para um lado E o povo de vencidos, que segue ao seu sahimento, assiste a' passagem da civilisação acompanhada do cortejo dos vencedores.

Eis a restauração.

Os passos da mulher na historia são caracteres de progresso.

Os passos de Veturia ao seu filho Coriolano foram caracteres, com que se escreveu a salvação de Roma

Os passos de D. Maria Cesar para o altar do seu noivado com Vieira foram caractes, com que se escreveu a restauração de Pernambuco.

Vieira cahio, se Vieira errou, sacudindo para longe a sua convivencia com a Hollanda? Pois bem.

Esfolhemos os nossos applausos sobre esta queda

Esfolhemos os nossos applausos sobre este e erro.

Vieira cahio?.

Mas esta queda foi junto ao pedestal da estatua de Bruto, que mergulhando na purpura de Julio Cesar, o punhal que vingava a liberdade de Roma

Vieira errou? Mas este erro foi um erro de Homero.

Napoleão foi o Homero que adormeceu em Waterlor.

Vieira foi um Napoleão que tambem foi Homero.

Augustas imagens de Vieira, Negreiros Camarão e Henrique Dias,

No dia 27 de janeiro de 1654 o espaço, que vos contemplava era um extase de Deus.

Se o sol, como diz Victor Hugo, é a gloria desabrochada no céu, o sol nesse dia era um reflexo de vossas frontes.

Os heróes marcam a temperatura gloriosa das nações.

Vós marcastes a temperatura gloriosa de Pernambuco de 1630 a' 1654.

O vosso corpo abdicou nestes retratos, para mais tarde abdicar nas estatuas.

A vossa alma—essa abdicou na immortalidade.

Senhores membros do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.— Aquellas quatro effigies são as *quatro syllabas* da restauração. Vos sois os Gerslers da posteridade, diante de quem estão descobertas aquellas cabeças, que foram sempre cabeças de Guilherme Tell para os Gerslers de Hollanda.

E' que neste salão, em que celebrais o vosso anniversario medem elles uma parte do seu Capitolio.

E' que na vossa associação respeitam ellas uma parcella do seu futuro.

Aqui findo, congratulando-me com vosso pelo vosso anniversario.

João Baptista Rigueira Costa.

UM POUCO DE TUDO.

A seguinte poesia é composição de uma joven Pernambucana:

A SOLIDÃO

E' bella a solidão! O pensamento
Qual incenso subtil aos céos se eleva
Aqui neste silencio a sós no ermo
A mente a oração urgindo abreva,

Flores formosas disbrochando bellas
Embalsamando o ar com seus odores
E sobre a alfombra verdejante e linda
Voando borboletas de mil cores.

As aves gorgeiando docemente
No raminho da flor pura e singella
Doirados collebris nas folhas suas
Sorvendo em beijos um essencia bella.

A estrella do pastor que no horisonte
Apparece á tardinha luminosa,
As nuvens a correr cerulea téla,
No campo o disbrochar de branca rosa.

As auras ciciando na folhagem
Da roseira gentil onde seu ninho
De pennas, de algodão, entre raminhos
Tecera o delicado passarinho.

Eu contemplo assentada sobre a relva
Ungindo de oração os labios meus,
Aqui na solidão deixo minh'alma
Em doce enlevo bem dizer—a Deus!

Eis o numero total dos postos telegraphicos de differentes paizes em 1 de fevereiro de 1865:

Grã-Bretanha 1,523, França 1,449, Prussia 852, Italia 699, Austria 605, Baviera 398, Suissa 253, Hespanha 223, Russia 166, Baden 157, Wurtemberg 141, Suecia 113, Hanover 102, Noruega 99.

Deve notar-se que Portugal não figura nesta estatistica, naturalmente por a não ter.

O maestro Usiglio, autor da Locandiera, está escrevendo outra opera, cujo titulo é I vecchi pagani.

A baroneza de Maistre escreveu uma opera intitulada Sardanapalo, cuja musica dizem ser excellente.

Será cantada este inverno na opera de Paris.

Wagner terminou a sua opera Il maestro di ballo.

O maestro Mazza, autor da opera La prova d'una opera séria, tem promptas mais 4 partituras Jeffe, Il [illegible] amores, Ar[illegible] e Il divorsio Persiano.

Vamos apresentar alguns dados sobre os salarios dos operarios em varios paizes e em diversas industrias.

Na Suissa os salarios são extremamente modicos e constantemente invariaveis, o que permitte aos fabricantes venderem os productos da sua industria por um preço infinitamente diminuto.

Os operarios empregados nas fabricas de cintas, de Basilea, ganham, trabalhando em cada dia um espaço de tempo regular, 12 a 15 francos por semana, os mais habeis 20 francos, e as mulheres 7 até 10 francos.

Em razão da barateza das subsistencias, pode o operario suisso prover facilmente á sua alimentação com 3 francos (?) semanaes. Para favorecer esta economia e evitar a aglomeração em Basilea de uma grande população industrial, procuram os fabricantes estabelecer no campo as suas officinas. Deste modo póde o operario juntar o trabalho rural com o da officina, o que é um dos caracteres mais vantajosos da industria suissa, obtendo economia e conservando os habitos de sobriedade. Os directores das fabricas são muito severos neste ponto; fecham desapiedadamente as portas das officinas aos que se entregam á embriaguez. Grande numero de operarios deposita o dinheiro nas caixas economicas de administração publica, ou nas caixas particulares administradas pelos mesmos fabricantes.

Na Allemanha a mão de obra é de certo mais barata que em França, mas a differença é pouco notavel. Comtudo o operario allemão tem a vantagem de estar menos exposto á falta do trabalho. Não se dedica, como o operario lionez, exclusivamente a um genero de industria; exerce ora uma ora outra, conforme as necessidades; adquire sem duvida menos destreza para tal ou qual especialidade, mas tem a vantagem de estar sempre occupado, podendo por isso contentar-se com menor salario. A maior parte das grandes fabricas de sedas não se limitam sómente a uma classe de tecidos, executam todas; e como a moda não abandona um artefacto emquanto não é substituido por outro, podem mais regularmente dar trabalho aos seus operarios, assim é que não precisam despedi-los ás turmas, antes os conservam e os occupam n'um trabalho, que mais ou menos, nunca falta. Não ha intermediarios entre donos e operarios, por conseguinte não existem agentes que lucrem á custa de uns ou de outros. Nas fabricas os operarios trabalham sob a direcção de de contramestres que recebem as ordens directamente dos proprios fabricantes. Têm estes a seu cargo todas as officinas e instrumentos destinados ao trabalho, que se acham disseminados em officinas estabelecidas pelos campos.

Attendendo só ao preço do jornal, poderiamos acreditar que a mão de obra é mais barata na Austria que na maior parte dos outros paizes; mas desvanece-se a illusão se se calcular o custo do trabalho feito. Os operarios têm pouca actividade e entregam-se frequentemente aos folguedos. No estado actual das industrias deste imperio, a liberdade commercial, longe de offerecer-lhes estimulos, destrui-los-hia.

Nos Paizes Baixos os operarios empregados nas fabricas ganham, termo medio, 12 francos e 69 centesimos a 21 francos e 17 centesimos cada semana. O trabalho tem onze horas, e dá-se hora e meia para o jantar.

Na Italia o salario que ganham os adultos do sexo masculino variam, termo medio, de 1 franco e 50 centesimos; até dous francos e cincoenta centesimos, estes preços parecem muito baixos, mas em vista do numero tão reduzido das horas de trabalho e dos escassos resultados obtidos, os operarios italianos recebem relativamente uma remuneração tão alta como em França.

Nos Estados-Unidos, e especialmente em New-York, o preço da mão de obra toma proporções exorbitantes; todavia está apenas em relação com os altos preços das rendas e das cousas necessarias á vida.

Nos estados do sul o salario não excede a 5 francos; tambem as rendas, o vestuario e os alimentos custam uma terça ou quarta parte menos do que em New-York.

Na Grã-Bretanha o professor Levy emprehendeu um estudo sobre este assumpto, mas limitou-o sómente á Escocia. Segundo os seus calculos, que julgamos exagerados, a Grã-Bretanha devia contar 10.697:000 operarios, cujo salario se elevaria a francos 10.458,500:000

A Escocia devia figurar neste numero com 1,104:000 almas e com 1.067,500:000 francos em salarios repartidos da maneira seguinte pelas diversas industrias: agricultura, 200,000:000; fabricação de tecidos, 150.000:000; objectos de vestuario francos 125,000:000; serviços domesticos, francos 125.000:000; construcções, 100.000:000: minas, 50.000:000; manipulação de metaes, 50.000:000; marinha e caminhos de ferro, 37.500:000; trabalhos de alvenaria, francos 50.000:000; industrias diversas, francos 180.000:000.

A população industrial d'esta parte do Reino Unido, que o Sr. Levy calcula em 1.104:000 individuos, comprehende .... 543:500 homens de 20 a 60 annos, que ganham 725.000:00; 122:000 homens de menos de vinte annos, que são retribuidos com francos 60.000:000; 328:000 mulheres de 20 a 60 annos, a quem se pagam .... 223,000:000; e 110:500 menores de 20 annos; que recebem 59.000:000.

Comparando estes differentes numeros, chega-se a calcular a feria, termo medio, em 18 francos e 70 centesimos a dos homens de 20 a 60 annos; 9 francos e 60 centesimos a dos menores de 20 annos; 13 francos e 25 centesimos a das mulheres de 20 a 60 annos; 10 francos e 30 centesimos a dos menores de 20 annos.

Uma familia de operarios, composta de cinco pessoas, supposto-se que conte com dois dos seus membros em estado de trabalhar, teria pois para fazer face ás suas necessidades: em Inglaterra 40 francos e 75 centesimos por semana, ou 2:119 francos por anno; na Escocia 37 francos e 46 centesimos, ou 1:943 francos; e na Irlanda 29 francos e 42 centesimos ou 1:530 francos annuaes.

Nas manufacturas de algodão de Glasgow o termo medio das ferias é o seguinte: dos homens de 11 a 16 annos 5 francos e 70 centesimos, e das mulheres das mesmas idades quatro francos e 65 centesimos; dos homens de 16 a 21 annos doze francos e dez centesimos e das mulheres dessa idade sete francos e setenta centesimos; dos homens de 21 a 26 annos vinte e tres francos e 20 centesimos, e das mulheres 9 francos; dos homens de 26 a 31 annos 24 francos e 90 centesimos, e das mulheres 9 francos e 85 centesimos; dos homens de 31 a 36 annos 25 francos e 95 centesimos, e das mulheres 9 francos e 20 centesimos. Depois desta idade as ferias variam para os homens desde 24 francos e 65 centesimos até 19 francos e 75 centesimos, e para as mulheres desde 8 francos e 30 centesimos até 5 francos.

Em Lancashire, em cada 315,000 operarios empregados na preparação do algodão, contam-se 90,000 homens, isto é, 1 homem por um pouco mais de 3 individuos; em Glasgow a proporção é de 5,000 para 41,000 ou do 1 para 18.

As manufacturas de Lancashire empregam apenas uma creança por cada 68 operarios, emquanto nas fabricas do districto de Manchester conta-se, com pequena differença, 1 por 10.

Em Inglaterra as mulheres só se empregam na fiação do linho, e ganham 6 francos e 25 centesimos, até 12 francos e 50 centesimos por semana.

Alguns homens empregados sómente em assedar ou como contra-mestres, ganham, conforme o seu emprego, de 20 a 30 francos por semana.

Emquanto aos tecidos em teares de mão, os homens dedicam-se com preferencia aos artefactos que requerem grandes esforços, e as mulheres aos que demandam trabalho minucioso.

Teem de feria 6 francos e 24 centesimos a 10 francos nos objectos communs, e de 12 a 20 francos nos objectos de phantasia.

Nos teares mechanicos trabalham mulheres, as quaes ganham a feria de 8 francos e 75 centesimos a 11 francos e 25 centesimos.

Nas fabricas de porcelanas os operarios ganham, termo-médio, 16 francos de feria; nas fabricas de crystaes, 23 francos e 50 centesimos.

Comparando estes salarios com os que se dão na Inglaterra e na Irlanda deprehende-se que os trabalhadores escocezes ganham menos que os de Inglaterra e mais que os de Irlanda.

Assim os homens de 20 a 60 annos ganham por semana, na Inglaterra, 28 francos e 33 centesimos; na Escocia 25 francos e 85 centesimos; e na Irlanda 18 francos e 5 centesimos os homens de menos de 20 annos ganham em Inglaterra, 8 francos e 30 centesimos, na Escocia 9 francos e 65 centesimos; e na Irlanda 7 francos e 90 centesimos; as mulheres de 20 a 60 annos ganham, na Inglaterra, 15 francos e 90 centesimos; na Escocia 13 francos e 25 centesimos; e na Irlanda 12 francos e 30 centesimos: as mulheres de menos de 20 annos, ganham, na Inglaterra, 10 francos e 80 centesimos; na Escocia 20 francos e 37 centesimos; e na Irlanda 9 francos e 25 centesimos.

Na França, a grande industria (fabricação de tecidos, exploração de minas, industria metallurgica, manufacturas diversas) occupa cerca de 1,500:000 pessoas; e a pequena industria (materias alimenticias, vestuario, construcções navaes, industrias de luxo) emprega uns 5,000:000 de pessoas. Os productos fabricados avaliam-se em perto de 12,000:000. Os salarios variam em cada industria.

Em 1858 contavam-se nas minas de carvão de pedra 35,381 operarios de todas as idades, que ganhavam termo-médio, 691 francos annuaes.

Na industria metallurgica o termo-médio annual dos salarios parece ser de uns 600 francos.

Na industria de fiação o termo-médio dos salarios varia de 711 a 534 francos, e dão um termo-médio de 541 francos; póde-se avaliar, sem se affastar muito da verdade, o termo-médio annual dos salarios dos operarios da França em 600 francos, isto é, 300 dias de trabalho a 2 francos cada dia.

O' João, entregaste a carta ao coronel?

— Sim, senhor; mas parece-me que elle não a podera' ler.

— Não a podera' ler! Tu estás tolo?

— O coronel esta' quasi cego, senhor. Ora veja: quando entrei no salão, onde estavam muitas senhoras, perguntou-me elle onde é que eu tinha o chapéo. E d'ahi, senhor, respondo João, dando uma gargalhada, figure que tinha eu o chapéo na cabeça.

Das montanhas do paiz de Galles, extrahiram-se no anno passado 31 kilogrammas e 706 grammas de mineral aurifero, que produziram 150,000 francos de ouro.

As minas do sal de Nevada são as mais importantes dos Estados-Unidos.

Só uma camada de sal de grande espessura se estende na area de 52,000 ares.

Perfurando-se até 79 metros de profundidade, rebenta agua salgada e obriga a interromper os trabalhos pela sua impetuosidade.

Esta agua evaporada da sal excellente.

Em Nurnigpone (India) descobriram se minas de carvão de pedra, perto do caminho de ferro Great Indian, o que lhe da grande valor.

Um jornal francez, que temos presente, refere um crime atroz acontecido ha pouco na aldêa de Levallois, perto de Paris.

Dous caçadores da guarda imperial foram pedir agasalho e dormida por uma noite em casa de um [illegible] da aldêa.

O negociante [illegible] recebeu-os e accommodou-os; de noite os camaradas jantaram, de que parece, saltear o burro do dinheiro do negociante.

Este teve palpite do caso e surprendeu-os em flagrante.

Os *camaradas* reagiram, e com os sabres mutilaram um irmão do dono da casa, e um locatario do mesmo predio, que haviam corrido em auxilio aos gritos da mulher do negociante, que tambem ficou gravemente *ferida*.

Quando chegaram os soccorros, os assassinos tinham-se evadido, mas não sem deixarem no lugar do crime uma peça da borretina, que facilitou aos gendarmas a captura dos delinquentes.

Estes miseraveis repelliram um para o outro a perpetração do attentado.

Todas as victimas, á excepção da mulher, estavam em estado perigoso de vida.

Posteriormente constava ja o fallecimento de doudestes infelizes.

Uma carta de Marsala dirigida ao *Times*, assignala um crime estupendo commettido recentemente em uma fazenda, que fica entre Marsala e Trapani.

Um bando de assassinos resolveu saquear e matar um cultivador, que passava na localidade por homem possuidor de dinheiro.

Os malvados—oh! crime inaudito e terrivel!—agarraram o infeliz e metteram-no n'uma prensa de moagem, ordenando-lhe que declarasse onde tinha o dinheiro.

O homem não respondia, e elles o que fizeram?... deitarão mão a manivella da prensa e lentamente esmagaram, moeram e reduziram o corpo do infeliz a uma massa de carne e osso informe e medonha, e assim o deixaram ficar, escapulindo-se até hoje.

Assim que estiver organisada a confederação do norte da Allemanha, deixarão de ser usadas pela marinha as bandeiras das tres cidades hanseaticas Hamburgo, Lubeck e Brême, e as de Mecklembourg, do Hannover e do Schleswig-Holstein.

A nova bandeira sera' tricolor e composta das côres da Prussia, negra e branca, com uma facha vermelha tirada do antigo brazão do imperio germanico.

O *Mensageiro de Cronstadt*, annuncia que foi ultimamente inaugurada com uma certa solemnidade á construcção de tres fragatas couraçadas: *Almirante Tschitchagoff*, *Almirante Spiridoff* e *Minine*

El-rei Victor Emmanuel, costuma, no 1º do anno, presentear os seus personagens politicos, a quem deseja patentear especial sympathia.

Este anno mandou ao barão Ricasoli um dos melhores cavallos. Ratazzi recebeu um bellissimo relogio de bronze.

Para se avaliar a natureza do presente feito ao presidente do conselho, é necessario saber-se que Ricasoli tem o costume de todas as manhãas antes de ir para a secretaria, dar um passeio a cavallo, que prolonga pelo espaço de uma hora.

Quasi que é esta a sua unica distracção.

O eminente estadista inglez, John Russell, acaba de dar á estampa o volume 3º da sua grande obra *The life and times of Charles James Fox*, onde se encontra a historia politica de Inglaterra, durante os ministerios dos dous grandes ministros Fox e Pitt.

Este volume encerra a época de 1798—1806.

Esta obra tem grandissima extracção em Inglaterra e no estrangeiro.

Lord John Russell é um escriptor abalisado, tendo escripto ja varias obras de subido merecimento.

Reappareceu a peste bovina na Hollanda e na Inglaterra, onde grassa com grande violencia.

Declarou-se igualmente na Prussia, subindo os casos de typho bovino a mais de 7,000 por semana.

Annuncia-se ainda uma grande recrucesdencia desta molestia nos arredores da Russia.

FOLHETIM

SERAPHINA

Historia impossivel.

(ORIGINAL BRASILEIRO).

(Continuação)

Pedro Guilherme dirigio-se a' sala com o espirito cheio de desejos e chimeras. Varias pessoas attrahiram-n'o para alguns grupos politicos, mas o deputado sentia-se possuido d'uma só idéa, eu devêra dizer antes:—d'um só prato.

Tudo para elle tomava o aspecto d'um peixe. Conversando com um desembargado [illegible] as commendas e condecorações, que ornavam o peito do titular, com adubos e temperos.

Cuidou a todo o momento vêr o desembargador n'um grande prato trinchado por cinco deputados, que alli estavam.

Só lhe foi possivel demorar vinte minutos na sala. Despedio-se do dono da casa e correu ao seu carro.

Aromatica sorpreza! N'uma das almofadas do trem estava prudentemente velado por uma transparente toalha o fructo cobiçado.

— Para casa! depressa! disse elle ao boleeiro.

Os animaes fustigados conduziram rapidamente o carro, como os corceis de Apollo.

Pedro Guilherme descobrio o prato e tanto lá vestigou, tanto analysou a innocente iguaria, que, vinte e cinco minutos depois, chegando a' casa, mandou que o lacaio lançasse no abysmo do esquecimento um prato de...

— De peixe! poderia dizer eu. Mas não: era um prato... de espinhas.

Voltando pois ao curioso dialogo jogado por Pedro Guilherme e o folhetinista, temos a accrescentar o seguinte.

O folhetinista sorrio desdenhosamente á phrase ironica do deputado e fazendo uma pirueta lyrica procurou assumpto mais romantico.

— Onde estará a felicidade? perguntou um dos interlocutores.

— Parodiemos a philosophia antiga, proseguio outro. Em que logar estará a felicidade? no estomago, na cabeça ou no coração?

— Esta' no estomago, volveu [illegible]. A felicidade [illegible] das urnas populares.

— Esta' na cabeça! disseram os folhetinistas em côro.

Pedro Guilherme em quem fitavam-se todos os olhos, proseguio, dando a' phrase um tom melancolico e piedoso:

— A felicidade esta' no coração.

— Tem certeza disso? perguntou o folhetinista pouco antes sacrificado.

— Tenho. O coração é a fonte inexgotavel em que a felicidade vem haurir os mais seductores momentos da vida. O que ha dentro da cabeça? A razão. O que encontramos no estomago? A materia. Razão e materia,—duas palavras estupidas, ôcas, vasias, que fazem peso unicamente nas consciencias ridiculas e nos espiritos obtusos.

Seraphina cravou os olhos no porte parlamentar do orador.

— O que é puro, o que é doce, o que é santo na terra não se alimenta...

Voltaram-se as vistas instinctamente para Seraphina. Da sala era a unica pessoa, que desconhecia o prosaismo d'um jantar.

— A flor, continuou Pedro Guilherme, a planta, os lyrios e os neunphares vivem d'uma gota de orvalho ou do suave murmurio das auras nocturnas. Que tempo duram? Um minuto talvez. O que deixam na sua passagem? Um sopro, um aroma, uma petala ainda bafejada pelos ultimos perfumes da morte.

— No ideal é onde se encarna o espirito divino. Ha mais eloquencia no hastil d'uma magnolia do que no discurso d'um ministro. A flor menos orgulhosa, uma espirradeira, por exemplo, tem mais philosophia do que as sessões da camara dos deputados.

— Que paradoxo!

— Incommensuravel paradoxo!

— Valha-me um adjectivo! exclamou um dos folhetinistas: Sexquipedal paradoxo!

Pedro Guilherme sorrio levemente.

— Ah! pensam que eu gracejo? Enganam-se, meus senhores. Na [illegible] a felicidade esta' no coração. [illegible]

Uma unica pessoa guardou na memoria [illegible]

[illegible] Pedro Guilherme:

— [illegible]

guntou sorrindo. Entre as flores, plantas ou mulheres?

— A V. Exc.? Ser-me-ha possivel qualifica-la, minha senhora? Nem Humboldt. V. Exc. possue talvez a alma da mulher no corpo do junquilho e no aroma da baunilha.

Seraphina desprendeu uma formosa gargalhada. E dobrando o talhe com a elegancia de Juno:

— Então V. Exc. acha natural a existencia de uma creatura como eu, na terra?

— Naturalissima.

O deputado voltou-se para um jarro de Sevres onde pendiam rosas e madresilvas, reflectidas pelo espelho.

— Alguem admira-se por vêr flores como aquellas n'uma sala? E se o poder criador quizesse animar uma rosa, vesti-la das fórmas d'uma mulher e perfuma-la com a harmonia da palavra, todos não se curvariam adiante da bella imagem, louvando o divino Artista? Mudam-se apenas os fatos. Em vez d'uma corolla é um espartilho. As tranças substituem as ramagens e a cintura toma o lugar do hastil. Se uma tem o aroma nas petalas, a outra possue o sentimento na alma. A mulher é uma flor animada.

Esta ultima idéa produzio em Seraphina uma impressão estranha.

Não pôde dormir toda a noite. Ensurdeciam-lhe os rumores das azas invisiveis das chimeras e das castas ambições dos quinze annos.

A todo o momento via adiante [illegible] de Pedro Guilherme scintillante [illegible] ejos.

— Meu Deus! murmurava [illegible] alma ja' tremula. Isto durará' sempre [illegible]

No dia seguinte [illegible] estava pallida [illegible] fatigada pelo arrebol da [illegible]

Esperou [illegible]. Porque? Nem ella propria [illegible] que chegava ella [illegible]

N'uma noite, [illegible] Guilherme [illegible] pareceu. [illegible] para um [illegible] em virtude [illegible] melhor sorte.

E' inutil dizer que o deputado, [illegible] sempre, mostrava-se verdadeiro [illegible] liber.

[illegible]

Seraphina pensava: Pedro Guilherme comia. Feliz par!

A formosa menina vio toda aquella noite deslisar-se pesada, funebre, vertiginosa, como as grandes noites do polo, em que os astros brilham seis mezes.

O horisonte estava coroado de estrellas n'essa noite. A lua ergueu-se do floco ondulante da nuvem como as pallidas noivas do oriente. Triste! Triste! Triste!

Seraphina fitou os olhos tremulos no firmamento illuminado.

— Seraphina! murmurou-lhe ao ouvido a acariciadora voz de uma amiga.

— Deixa-me! disse ella com uma doce impaciencia.

— Que tens tu?

— Soffro.

— Por que, Seraphina?

— Por que? — Sim, diz-me.

Ella apertou phrenetica as mãosinhas da amiga e com a voz ferida de todas as symphonias dos quinze annos:

— Por que? Eu amo! ouviste? Amo.

A menina ouvindo uma confissão tão espontanea, tremeu involuntariamente.

O olhar de Seraphina despedia chammas e raios de amoroso mysterio. A sua pura cabeça artistica era digna n'esse momento de figurar na galeria de Ingres.

— Amo, sim! proseguio ella dando a' palavra um colorido intermittente e febril. Amo d'uma maneira inconcebivel; toda a minha alma parece que quer gozar uma eternidade inteira n'esse amor que vai durar um minuto apenas talvez!

— Mas tu amas? Como? A quem? Quem é, Seraphina? perguntou a amiga sorpresa.

— Pedro Guilherme, volveu Seraphina [illegible] turbavelmente, como quem se confessa [illegible] momento supremo.

Este foi o primeiro grito de sua alma apaixonada. A [illegible], porém, ergueu-se de subito [illegible] correram-lhe em borbotões [illegible] das pela dôr.

[illegible]

— Estás triste, minha querida?

— Não sei, meu pai. O que é certo é que eu desejo que todo este povo se retire para eu chorar sósinha no meu quarto.

— Oh! tu estarás te humanisando! Será possivel tanta ventura, Seraphina?

— Sou uma infeliz! articulou ella.

— Não penso em morrer... disso estás livre, accrescentou Dionisio confusamente, sem saber o que dizia.

— Morrer! volveu ella sorrindo tristemente. Se fosse só isso!

Dionisio chamou D. Elisa e entre [illegible] suspiros—dessa vez foram suspiros!

— Eu creio que Seraphina gosta [illegible] por aqui, articulou elle.

— Estas louco?

— Felizmente não! Está se humanisando... graças a Deus! O amor é um instrumento divino, formado de todos os sentimentos que abalam a alma humana.

O delicioso pai decorára *ipsis verbis* as phrases dogmaticas do medico.

— Ora, Dionisio! Seraphina está tão longe dessas cousas!

— Veremos, veremos.

O deputado continuou regularmente a frequentar a casa de Dionisio.

Pedro Guilherme era um pairador de quinta essencia. Como todos os pertadores do mesmo quilate, embebia se tanto nas suas proprias palavras, que não lhe sobrava tempo para prescrutar os ignotos segredos que enchiam a alma da donzella.

A menina, a quem Seraphina tão espontaneamente confiára o seu amor, guardou desde então um raro e inviolavel sigillo, de forma que os pais da minha menina [illegible] por todos os meios [illegible] a [illegible] que obscurecia a [illegible] criança.

Seraphina [illegible] cada vez mais [illegible] e [illegible] a fragilidade do seu corpo [illegible] mais terá [illegible] a mais ondulante [illegible] como uma ameaça de [illegible].

O ar batendo-lhe no rosto machucava-a, e se alguem fallasse enthusiasticamente ao pé della, o som das palavras fazia-a e deixava-lhe [illegible] nas mãos e no collo [illegible] profundos.

[illegible] um botão de crepe [illegible]

[illegible] que sustentava sua [illegible] dos collibris [illegible] eram talhados no armarinho.

Apezar de todas estas precauções ella cançava-se por se abanar cinco minutos, e os seus pés, depois d'uma walsa, doiam como se tivessem sido esmagados n'um tronco.

As vezes no turbilhão da dança os que admiravam aquelle perfil ondulante e vaporoso, cuidavam que ella ia sumir-se no ar! A luz atravessava-lhe o corpo e as delicadas fibras estalavam como o junquilho partindo-se.

Uma particularidade: ella calçava luvas de lettra —X—.

N'um bello dia de festa um medico, amigo intimo de Dionisio, enviou a' Seraphina uma caixinha de crystal contendo tres fatias de iris e alguns pastéis de neblina.

A menina comeu meia fatia apenas. Esteve de cama tres dias ardendo em febre. Disse o medico a Dionisio que a filha fôra atacada de uma indigestão de.... auroras.

Ao anoitecer, traziam-lhe sempre o unico alimento que lhe era possivel supportar: uma flor qualquer humida de cujas petalas a menina sorvia as suas gotas de orvalho habituaes.

Seraphina ergueu-se do leito finalmente para receber nos salões os louvores e a admiração que, como flores, juncavam-a estrada por onde ella passava.

A mudança do seu espirito affectou a todos.

— O que tem Seraphina? cochichavam as meninas entre si. Sera alguma paixão?

— Seraphina apaixonada! Tinha que ver.

Os rapazes faziam uma graciosa variante:

— Repara n'aquella fronte pallida e triste.

— O que sentirá ella? Que venturoso bardo attrahio as vistas daquella doce Walkyria?

— Pergunta ás flores, porque murcham e porque seccam as plantas. A vida daquella menina é um perfume.

Pedro Guilherme conversava n'uma dessas noites com a amiga de Seraphina, a mesma que fôra a feliz depositaria da dôr que affligia a natureza vaporosa daquella [illegible].

— V. Exa. que tudo sabe, dizia a menina ao deputado, não me dirá porque motivo Seraphina está assim agora?

— Assim como?

— Triste, doente, quasi morta talvez.

— Pergunte aos mysterios da natureza, minha senhora. A natureza e a unica habilitada a res[illegible] Eu sou um pobre pagão; nada sei. Sua [illegible] é uma organisação excepcional, que não sabe sustentar o peso da vida mundana. E' como as plantas exoticas: morre por falta de seiva.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO